Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Março de 1917 — N. 1.50?

HOJE
O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 22,8.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$600 a 9$700; cambio, 11 25|32 a 11 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre........................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre........................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os motivos da participação de Portugal na guerra

Uma exposição feita pelo governo

(Correspondencia chegada pelo «Ceylan», hontem entrado)

Lisboa, 18 de janeiro.

"O Diario do Governo" inseriu hontem o decreto mandando proceder, desde já, á concentração do corpo expedicionario "destinado a combater em França contra a Allemanha, ao lado dos exercitos das nações alliadas". Antecede esse decreto um extenso relatorio, que é impossivel transcrever, na integra, nas columnas da A NOITE. Damos, por isso, apenas algumas das suas mais importantes passagens.

Os combates em Africa

Dezenove dias apenas tinham decorrido desde que a Allemanha estava em guerra com a Grã-Bretanha, e no dia 24 de agosto de 1914, em regiões afastadissimas dos campos de batalha da Europa, onde a sorte da guerra se tem de decidir, um posto portuguez da Africa oriental, situado no norte da colonia de Moçambique e fronteira da

Infantaria portugueza em exercicios

colonia allemã, o posto de Mazina, era traiçoeiramente atacado, de madrugada, por um força germanica, composta de cipais e varios auxiliares armados. O chefe do posto, surprehendido no leito, foi morto a tiro, quando saia do seu quarto, despertado pelo ruido do assalto, não soffrendo a mesma sorte a guarnição desse posto porque conseguira fugir para o matto, reconhecendo a desproporção das suas forças em presença do numero dos assaltantes. Os allemães entraram no posto, apoderaram-se de todos os valores que lá encontraram, e em seguida incendiaram-n'o. O mesmo fizeram ás palhotas annexas e até a uma pequena povoação proximo. Foi tudo pasto das chammas.

Estava derramado o nosso primeiro sangue, e quem o derramava eram os allemães, sem que Portugal os houvesse hostilisado. Os allemães continuavam em territorio portuguez, fazendo os seus negocios, vivendo desafogadamente, quer na metropole, quer nas ilhas e colonias, sem que ninguem os importunasse ou aggredisse. O ministro da Allemanha permanecia tranquillamente em Lisboa, sem que o governo fizesse reparo á declaração parlamentar de 7 de agosto, o que, aliás, era natural, porque a Allemanha bem sabia que eramos alliados da Inglaterra, e por isso haviamos de respeitar e cumprir, em qualquer eventualidade, os deveres da alliança. Nem seria a Allemanha que, invocando uma alliança, entrara na guerra, quem pudesse estranhar, siquer, que os outros povos ás suas allianças se mantivessem fieis. Todavia, breve se reconheceu que o ataque ao posto de Mazina obedecia a um plano destinado a executar-se logo que o conflicto se estabelecesse entre o seu paiz e Portugal ou a Inglaterra, porque da Inglaterra Portugal era alliado. Não é crivel que um pequeno nucleo de allemães tomasse, sem nenhuma especie de hostilidade manifestada pelos seus visinhos, uma iniciativa tão grave, si não estivessem certos de que do plano de conquista do seu governo fazia parte a invasão das nossas colonias. Os assaltantes possuiam photographias do posto de Mazina. Haviam conseguido obtel-as anteriormente, e não lhes fôra isso difficil porque como amigos se apresentavam, acalentando já no intimo os projectos da traição e da chacina. Desencadeada a guerra, elles pensavam na invasão das nossas colonias, e esse pensamento ainda mais se patenteou pouco depois na invasão de Naulila e de Cuangar. Não puderam levar por deante os seus propositos, mas ficou bem marcada a sua intenção, demonstrando qual seria a sorte das nossas colonias africanas si, porventura, a victoria coroasse os designios imperialistas da Allemanha.

O sangue portuguez correra primeiro do que o allemão. Os processos que os allemães contra nós empregaram na Africa, sem que os hostilisassemos, eram os mesmos que tinham empregado na Europa: a cilada, a traição, a matança, o incendio e o saque. Renovaram a sua tentativa de incursão em 19 de outubro, na fronteira de Angola, em Naulila, onde o bravo alferes Sereno lhes não consentiu que impunemente a realisassem. Para se vingarem, atacaram dias depois, em 30 do mesmo mez, a fortaleza de Cuangar, manifestando uma ferocidade sem limites. Alta noite, de surpresa, como em Mazina, entraram no forte e massacraram a guarnição, escapando só um cabo e duas praças indigenas, que conseguiram occultar-se. Um commerciante que se encontrava no forte foi egualmente victima do furor canibalesco dos allemães. Ao tenente Machado, amarraram-lhe uma corda ao pescoço, puxaram-n'o para fóra do seu quarto, e como elle pedia que o não torturassem, antes o matassem, prostraram-n'o com baionetadas no ventre. O tenente Durão foi morto em trajos menores, quando se levantava sobresaltado pela confusão do ataque. Tiveram a mesma sorte um sargento e muitas praças europêas e indigenas. Ao mesmo tempo, uma metralhadora fazia fogo sobre o posto, do outro lado do rio. E é de reparar que, dias antes, portuguezes e allemães tinham se confraternisado em um almoço, onde ficara combinado advertirem-se lealmente si ordens recebessem no sentido de abrir hostilidades.

Como em Mazina, os allemães saquearam tudo o que havia na fortaleza, não escapando o que pertencia ao commerciante assassinado. Mandaram arrasar o forte pelo gentio que os acompanhava, e trataram de proseguir na sua obra de destruição. Marcharam pelo territorio portuguez, levando tudo a ferro e fogo. Atacaram o posto de Bunja; queimaram o posto de Sambio; arrasaram o posto de Dirico, atacando-o com duas metralhadoras; tomaram o posto de Mucusso, aprisionando os soldados que lá se encontravam, mas que depois conseguiram fugir, com excepção apenas de dous. Este posto foi tambem arrasado. Só não se atreveram a atacar o posto de Cuanaval, porque sabiam que a sua guarnição estava em condições de lhes resistir.

As vantagens da attitude de Portugal

E' cedo para apreciar as possiveis vantagens da attitude que Portugal assumiu perante a conflagração européa. Ellas dependem da marcha dos acontecimentos. Uma, porém, lhe está já plenamente assegurada. E' a de se ter affirmado um povo digno das tradições do seu passado e das esperanças do seu futuro, digno da sua liberdade e da sua independencia, digno da mais alta civilisação a que pertence e em que o direito e a justiça são noções sagradas e inviolaveis. Esta guerra começou pelo espectaculo, patenteado ao mundo inteiro, de uma das maiores potencias do globo, calcando aos pés um tratado que ella assignara, para invadir um paiz e traiçoeiramente assaltar outro, chamando depois a esse tratado "um farrapo de papel". Será para Portugal um brazão de gloria, que ninguem jámais lhe arrancará, o espectaculo que esta pequena nacionalidade dá ao mundo, considerando o tratado de alliança que a liga ha seis seculos a uma nação amiga como um élo de bronze que nem a acção do tempo nem as violencias dos homens podem quebrar.

Não somos levados nem pela ancia de conquistas, nem pela sede de recompensas. O superior interesse que nos guia, além da affirmação espiritual que nos orgulha, é o de tornarmos ainda mais solida a nossa alliança com a nobre nação ingleza, que nos tem acompanhado sempre pela historia fóra, cimental-a com os nossos esforços e os nossos sacrificios, valorisal-a e engrandecel-a, engrandecendo-nos e valorisando-nos a nós proprios. Já se chama a esta guerra a guerra das pequenas nacionalidades, e é certo, porque o imperialismo allemão ainda não soube sinão esmagar pequenos povos. Portugal é uma dessas pequenas nacionalidades, com profundas raizes historicas e um patrimonio colonial conquistado á custa de heroismos, de que a humanidade largamente aproveitou. Portugal defende a sua vida e defende o seu patrimonio. Para isso derramará o seu sangue até á ultima gota.

O governo portuguez sauda os soldados que vão partir. Sauda o Exercito e a Armada, em cujo patriotismo e intrepidez repousa a segurança da patria. Sauda o paiz. A honra de o representar neste momento culminante da existencia nacional basta para o compensar das agruras da missão que lhe tem sido dado desempenhar.

A concentração do corpo expedicionario

Attendendo ao que me representou o ministro da Guerra e usando das autorisações concedidas pelas leis n. 373, de 2 de setembro de 1915, e n. 491, de 12 de março de 1916: hei por bem, ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Art. 1º. Proceder-se-á desde já á concentração de um corpo expedicionario, destinado a combater em França contra a Allemanha, ao lado dos exercitos das nações alliadas.

Art. 2º. Assumirá o commando do corpo expedicionario portuguez o general Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, que terá a competencia que pelas leis e regulamentos em vigor é conferida ao commandante em chefe do exercito em operações, e usará, como distinctivo do seu posto e funcção, além das tres estrellas de prata, o escudo da Republica.

Art. 3º. Exercerá as funcções de chefe do estado maior do corpo expedicionario portuguez o major de artilharia e do serviço do Estado Maior Roberto da Cunha Baptista.

Art. 4º. Serão expedidas com a maior urgencia, pela Secretaria da Guerra, as ordens e instrucções que ainda sejam necessarias para a organisação, mobilisação, concentração e transporte do corpo expedicionario portuguez.

Art. 5º. Este decreto entra immediatamente em execução.

Os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do governo da Republica, 17 de janeiro de 1917. — *Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Braz Mousinho de Albuquerque, Luiz de Mesquita Carvalho, Affonso Costa, José Mendes Ribeiro Norton de Mattos, Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Augusto Luiz Vieira Soares, Francisco José Fernandes Costa, Joaquim Pedro Martins, Antonio Maria da Silva.*

A partida da expedição

As ultimas informações que colhemos dizem que no Tejo estão carregando armas, munições, etc. alguns transportes de guerra e que o embarque do primeiro contingente de tropas está imminente. — *A. V.*

Bandeira... de misericordia

Excellente occasião para aproveitar os invalidos-aposentados, que nestes duros tempos tanto desejam servir o paiz...

Uma sujestão

Aproveitando a ocasião em que mandava para os seus banqueiros em Londres o pagamento de um dos coupons da divida do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Nilo Peçanha concitou aquelles banqueiros a que pezassem sobre o governo inglez, para que este levantasse a ultima medida tomada acerca do café. E o que vêr, si o governo federal fizesse o mesmo com os Srs. Rothschild, talvez o recurso fosse eficaz.

O governo do Sr. Nilo Peçanha no Estado do Rio toca as raias do prodijio. Não ha nesta afirmação nem exajêro.

Quando um homem politico assume o poder nas condições em que elle assumiu, com uma luta tremenda, em uma situação revolucionaria, vê-se quazi sempre obrigado a pagar certas dedicações interesseiras. De mais, ele encontrara o Estado desorganizado e endividado.

Ter manobrado atravez de todas essas dificuldades, abstendo-se de contrair novos emprestimos, abstendo-se de agravar impostos, não perseguindo os adversarios, nem satisfazendo ambições despropozitadas de amigos, — prova uma grande habilidade.

O Sr. Nilo Peçanha passa por ser o que na nossa giria se chama um "fiteiro". Gosta de exibir-se.

Ora, esse defeito é, ás vezes, uma grande qualidade, quando o politico sôfrego de exibições procura fazê-las, fazendo valer grandes, bons e reais serviços. Nesse cazo, o exibicionismo é um bom exibicionismo.

Ha por ai afora na nossa politica um certo numero de grandes homens incubados, que se afiguram prodijios de modestia, têm sempre a aparencia de estar empenhados em emprezas sobreumanas, mas de que ninguem vê os mirificos trabalhos. O que se sabe frequentemente é que, emquanto eles finjem estar discretamente absorvidos nas mais profundas cojitações, estão modestamente arranjando negocios muito suspeitos...

Com o Sr. Nilo Peçanha sucede o contrario. Ele gosta dos efeitos de bombo. Chama atenção para o que produz. O essencial, porém, é que faz couzas bôas. Na nossa feira politica quem passa por diante da sua barraca e ouve á porta os pregoeiros convidando o povo a entrar e admirar não sai logrado, si entra. Tem realmente o que admirar. O Sr. Nilo Peçanha é um administrador. Mais valem os méritos barulhentos do que as nulidades modestas. Tanto mais modestas que lhes falta o que possam mostrar.

Rendido, porém, este justo preito á sua habilidade de estadista, — de grande estadista — é licito discutir si o seu apêlo aos banqueiros inglezes pode ter alguma eficacia, mesmo si o ministro da fazenda o apoiar junto aos Srs. Rothschild.

O menos que pode d'ai advir é o direito de resposta de todos esses banqueiros londrinos.

O Sr. Nilo Peçanha lhes diz: "V.V. vejam que o governo inglez nos está secando as fontes de renda. Si as cousas continuarem assim, nós podemos chegar á insolvabilidade."

Os banqueiros londrinos lhe replicarão sem nenhuma dificuldade: "Quando V.V. estão em apuros, é a nós que recorrem. Nunca a Alemanha lhes emprestou um só vintem. Chega um momento em que a Inglaterra e a Alemanha se empenham em um duelo de morte. Tudo indicaria que o Brazil deveria tomar partido pela nação que sempre lhe deu apoio, pela Inglaterra. Ora, ao contrario disso, o Brazil fica em uma neutralidade manhoza e está mesmo agora empenhado em entrar numa sorrateira conspiração contra a nação que sempre o serviu. Nessas condições, V. não pode se queixar de que o nosso governo não abra em seu favor uma exceção á regra que ele formulou. As exceções só se fazem para os amigos."

E os banqueiros poderão terminar por esta sujestão: "Por que V. não lembra ao seu governo que se mostre amigo dos seus amigos, em vez de persistir na sua politica germanófila?"

E, lendo isso, o Sr. Nilo Peçanha não poderá ofender-se. Nenhuma replica mais justa á sua insinuação.

E' ao governo do Brazil e não aos banqueiros inglezes que ele deve dirijir-se para fazer cessar um estado de couzas realmente deploravel e que ameaça agravar-se dia a dia. O mal não vem de fora. Está todo inteiramente aqui mesmo...

Medeiros e Albuquerque

A NOITE em Portugal

Uma entrevista do nosso correspondente com o ministro das Relações Exteriores

LISBOA, 1 (A. A.) — O Sr. Adriano Vasconcellos, correspondente da A NOITE, entrevistou o ministro das Relações Exteriores sobre a politica internacional e o bloqueio, ouvindo tambem S. Ex. sobre a impressão produzida pela nota do governo brasileiro á Allemanha.

A cozinheira compassiva

Qual é o trabalho mais penoso?

Esta pergunta tem um numero indefinido de respostas.

Em regra, cada qual acha seu trabalho o mais difficil de supportar.

Esta regra tem excepções. Eu, por exemplo, não trocaria meus encargos pelo de foguista de um navio de guerra em operações no mar Vermelho, que é talvez o logar mais quente do planeta, depois de Cascadura. E, para falar com franqueza, não invejo tambem a sorte dos alvaneis que avisto de minha janella na pedreira dos Cabritos, a britarem granito todo santo dia, ao sol chammejante, das seis da manhã ás seis da tarde. Dão-me idéa de que estão praticando para auxiliares de Vulcano, no inferno.

O motivo por que se julga em geral o officio proprio mais pesado do que o de outrem é que pouca gente é capaz de avaliar o trabalho alheio.

O Abreu contava-me, a este proposito, o seguinte caso:

"O mez passado — disse elle — tive um trabalho urgente e difficil, que me prendeu em casa por mais de oito dias. Nessa occasião entrou uma cozinheira, que parecia á minha senhora não valer mais de 30$, mas que insistiu em 55$, e foi admittida, porque não era possivel prolongar por mais dias o regimen de omelette com sardinhas. Eu passava ás 7 horas do café com leite para o gabinete de trabalho. Descia ao meio dia para almoçar e, depois do chylo, voltava ao trabalho até ás sete. Após o jantar me entretinha com a familia e recolhia-me ás onze. Depois de quatro dias a cozinheira dirigiu-se á minha senhora:

— Patrôa, eu pedi 55$ porque não sabia... Mas eu não sou gananciosa, não, senhora. A patrôa vá me pagando só 30$ até seu marido arranjar trabalho..." — *R.*

O governo allemão perdeu as estribeiras...

...e quer atirar o Mexico contra os Estados Unidos

A revelação de documentos sensacionaes

Só agora começam a ser conhecidas minucias dos motivos que determinaram o rompimento dos Estados Unidos com a Allemanha. Acaba de causar a maior e mais justificada sensação em Washington a noticia de que a Allemanha se preparava para atirar o Mexico contra os Estados Unidos, servindo-se para isso dessa figura de caudilho vulgar que é o general Carranza. Os pormenores desse novo symptoma da loucura que affectou o governo allemão constam deste telegramma:

WASHINGTON, 1 (Havas) — Causou extraordinaria sensação a noticia, agora divulgada, de que o governo allemão tinha entrado em negociações secretas com o Mexico para o caso dos Estados Unidos abandonarem a neutralidade.

O governo norte-americano possue documentos em que se demonstra que a Allemanha, ao preparar a campanha submarina illimitada, tentou garantir-se contra a possibilidade de um rompimento com os Estados Unidos offerecendo ao governo mexicano a sua alliança e o seu apoio material e financeiro para a reconquista dos Estados de Texas, New Mexico e Arizona, sob a condição do Mexico agir immediatamente como mediador junto ao governo do Japão para effectuar a approximação deste paiz com a Allemanha.

Neste sentido recebeu o ministro da Allemanha no Mexico instrucções precisas enviadas de Berlim com a data de 19 de janeiro e assignadas pelo conselheiro Zimmermann. Estas instrucções vieram directamente para o conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha nesta capital, que as retransmittiu para o Mexico.

A recente attitude do conde de Bernstorff, que manifestou desejos de se retirar para Cuba, de preferencia a ir para a Europa, e a proposta feita ha pouco aos neutros pelo general Carranza para que se prohibisse a remessa de viveres e munições aos alliados, elucidam perfeitamente o caso.

As instrucções alludidas chegaram ás mãos do governo dos Estados Unidos antes do rompimento diplomatico com a Allemanha. Considera-se, pois, que a simples divulgação deste facto é uma cabal resposta ao Sr. Bethmann Hollweg, que acaba de se queixar perante o Parlamento de que os Estados Unidos romperam as relações com a Allemanha sem que para tal tivessem razões bastantes.

As promessas da Allemanha ao Mexico

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Informações de Washington dizem que se sabe officialmente que a Allemanha offereceu ao Mexico todo o dinheiro que elle precisasse para fazer a guerra aos Estados Unidos, unindo-se ao Japão, no caso de um rompimento de relações entre os Estados Unidos e a Allemanha.

O governo norte-americano tem conhecimento, por intermedio de uma nota transmittida ao ministro allemão no Mexico, pelo conde de Bernstorff, de todos os manejos da Allemanha afim de levar o Mexico a uma guerra com os Estados Unidos. Essa nota que está assignada pelo secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, conselheiro Zimmermann, foi hoje publicada na integra e dizia:

"Em fevereiro iniciaremos a guerra submarina sem limites para obrigar-se os yankees a conservar-se neutros. Si assim não succeder, deve propor o apoio financeiro da Allemanha ao Mexico para que os mexicanos façam a guerra aos Estados Unidos e recuperem os Estados de Texas, Arizona e Novo Mexico. A campanha submarina póde obrigar a Inglaterra a fazer a paz."

Sabe-se agora que o presidente Wilson, quando rompeu com a Allemanha, já tinha em seu poder uma cópia desta nota.

O discurso de Bethmann-Hollweg e os Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Causou verdadeira indignação nos circulos officiosos a declaração feita pelo chanceller allemão no Reichstag, de que o governo allemão ignorava os motivos que tiveram os Estados Unidos para romper as relações com a Allemanha.

Diz-se que o governo allemão recebeu do seu embaixador em Washington, conde de Bernstorff, informações detalhadas da situação. O Departamento d'Estado informou o conde de Bernstorff minuciosamente das razões que levavam os Estados Unidos a romper as suas relações com a Allemanha e essa exposição, sabe-se perfeitamente, foi transmittida logo para Berlim pela estação de Sayville.

O "World" de hoje, diz, a proposito:

"E' evidente que o fim que tem em vista a Allemanha é lançar sobre os Estados Unidos, desde já, a responsabilidade do que vier a succeder. E para isso pretende apparecer como innocente, como tambem tem sempre tentado innocentar-se da invasão da Belgica e do Luxemburgo e de todos os outros attentados que tem praticado. Mas desde que Bismarck falsificou o telegramma de Ems para provocar a guerra de 1870 não é para extranhar que von Bethmann Hollweg e von Zimmermann digam o que melhor lhes pareça com cunho official. A culpa de que a Allemanha tivesse chegado a este estado é dos povos que mantêm relações com uma nação cujo chanceller fez todas as mystificações possiveis para provocar a guerra."

O armamento dos navios norte-americanos

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Informam de Washington que, depois de longa discussão, a commissão de negocios estrangeiros da Camara approvou o parecer redigido pelo Sr. Flood, seu presidente, concedendo a maior parte dos poderes pedidos pelo presidente Wilson.

A commissão apenas negou ao presidente o direito de utilisar-se dos fundos do Estado para assegurar os navios que conduzam munições.

Pelo parecer da commissão, entre outros, é concedido ao presidente da Republica o direito de mandar armar os navios mercantes para que elles se defendam e de dar-lhes artilheiros para protegerem as vidas e os haveres dos cidadãos norte-americanos.

Aqui diz-se que é intenção do governo armar os vapores mercantes com dous canhões de differente calibre, dando-se aos armadores oito artilheiros por cada vapor. Para satisfazer estas necessidades, o governo terá de mobilisar todos os regimentos de artilharia.

As consequencias do armamento dos navios norte-americanos

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — A "Volks Zeitung", de Berlim, considera a situação teuto-americana extremamente grave. Diz que o armamento dos navios norte-americanos implica a possibilidade de um combate entre elles e os submarinos allemães. E quando isso vier a succeder, a guerra será immediatamente declarada.

Os refens norte-americanos detidos na Allemanha

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — O Departamento d'Estado teve conhecimento de que a Allemanha detem como refens tres consules e dous chancelleres de consulado norte-americanos, que não poderão sair do paiz, até que chegue a Berlim a noticia de terem deixado os Estados Unidos os ultimos funccionarios consulares allemães transferidos para a America Central e America do Sul.

Este procedimento barbaro da Allemanha, apoderando-se de refens, como esses funccionarios consulares e os tripolantes do "Yarrowdale", que de facto continuam ainda detidos, causa aqui a mais viva indignação.

Na imminencia de rompimento entre os Estados Unidos e a Turquia

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Annuncia-se que o Departamento d'Estado enviou instrucções ao embaixador em Constantinopla, Sr. Henrique Morgenthau, para o caso de rompimento de relações, que se admitte como muito provavel.

No Departamento d'Estado declara-se que os despachos recebidos da embaixada em Constantinopla chegam sempre estropiados pelos turcos, ao que parece, propositadamente, para que o governo norte-americano desconheça o que se passa na Turquia.

O rompimento entre os Estados Unidos e a Austria

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Noticias de Berlim, transmittidas para Amsterdam, dizem estar imminente a ruptura de relações diplomaticas entre a Austria-Hungria e os Estados Unidos.

A Allemanha tenta justificar o torpedeamento do «Laconia»

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — O governo de Berlim justifica-se, numa nota distribuida aos jornaes, do torpedeamento do "Laconia", dizendo que esse navio foi anteriormente um cruzador-auxiliar, a serviço do governo britannico, ignorando que voltara a ser vapor de passageiros.

Uma gratificação aos descobridores dos submarinos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os directores dos estaleiros navaes de Yarrow annunciam que dão vinte libras esterlinas a cada marinheiro ou passageiro que, embarcado a bordo de um vapor mercante, inglez ou alliado, descobrir primeiro um submarino inimigo.

Pela esthetica da cidade

O attentado da palmeirinha da fonte do cáes Pharoux

Que fim levou a Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro? Terá morrido de vez e da mesma especie de morte que tem suffocando tantas iniciativas uteis? Provavelmente. E é pena. [illegible] Si essa liga ainda existisse, havia agora a primeira occasião para que ella "por la ra-

zon o la fuerza" prestasse um excellente e inadiavel serviço á esthetica da cidade... Ja viram o pote com uma palmeira que a Inspectoria de Mattas acaba de collocar na fonte do cáes Pharoux, para fazer "pendant" com os golphinhos, os lindos golphinhos de bronze que a mesma Inspectoria de Mattas mandou ha tempos pintar de verde? Pois, si ainda não viram, não deixem de ver... E os que não puderem ver podem ter uma impressão pela gravura que ahi está... Estão pasmos... não é verdade? Realmente, é o cumulo collocar-se em uma fonte monumental de bronze, aliás uma linda obra de arte, e uma obra de arte das poucas que existem na cidade, e na sala de visitas da cidade, um pote de barro, vagabundo e ordinario e, além do mais, fingindo raizes, e que qualquer pessoa de certo gosto não acceitaria no seu jardim ou no seu quintal... E a palmeira? Vejam o estado dessa palmeira, enfezada e rachitica, coitadinha... Quem a queria na sua casa? E' possivel que no viveiro da Prefeitura, no celebre viveiro da Prefeitura, que abastece quasi toda a cidade, não existisse uma planta mais digna de figurar naquelle local?

Não! Aquelle vaso com aquella palmeira é um attentado á esthetica da cidade... Aquillo não póde e não deve continuar alli. Fazemos ao Sr. inspector de Mattas e Jardins a justiça de reconhecer que aquillo foi ali collocado perversamente e á sua revelia... Mas, tire-se, emquanto é tempo, aquelle trambolho, emquanto um moleque de bom gosto não se resolva a prestar, á noite e violentamente, um serviço á cidade...

E, para aproveitar a mão na massa, não se esqueça o Sr. inspector de Mattas de mandar demolir as famigeradas mesas de cimento da gruta Paulo e Virginia... Varias vozes já se tem levantado contra aquelle attentado. Não foram attendidas? Não faz mal. S. Paulo já dizia: "clama, ne cesses..." "Um dia a tua voz será ouvida".

Um desastre no rio Jaguaribe

Explosão e naufragio de uma lancha

ONZE VICTIMAS

ARACATY (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, ás 18 1|2 horas, uma lancha a vapor de propriedade da fabrica de tecidos Santa Thereza, navegando no rio Jaguaribe, que se achava bastante cheio, e tendo difficuldade de manobrar, foi de encontro ás linhas do telegrapho, resultando o seu motor explodir, submergindo-se immediatamente. Falleceram o medico Dr. José Leite, sua senhora e tres filhos; Dr. Carlos Cordeiro e dous seus filhos; o mecanico Raymundo Craveiro e mais dous jovens, de nomes Heitor e Oswaldo.

DESCORTINANDO

O NOVO RIO — A Avenida Merity e o porto de Bemfica

A' esquerda, o traçado para a futura avenida Merity, cujo aterro proseguirá logo que termine o do largo de Bemfica. A' direita, os terrenos alagadiços de Bemfica, já aterrados, numa area de cerca de 76.000 metros quadrados

Daqui a pouco teremos um trecho novo do Rio, um trecho lindo, á beira-mar, aberto ao transito em larga e extensa avenida, por onde se fará de preferencia o transito ligando a cidade, mais directamente com Merity e fazendo assim mais suave a romaria á Penha.

O Rio é assim. De vez em quando, numa excursão de automovel, se descobre um aspecto novo, uma utilidade a mais, que surge como por encanto. Como por encanto dizemos, porque o bonde, de casa para o centro, e do centro para casa, no caminho de todo dia, não permitte o acompanhar das iniciativas que abrem maiores horizontes e que vão passando despercebidas, até que o acaso as descortina aos olhos do reporter.

O mercado de Bemfica definhava.

Poucas mercadorias e nem um peixe. Entretanto, o mar estava ali ao pé.

Os terrenos alagadiços, daquelle mangue enorme, eram um tropeço. O Sr. Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, descobriu um modo de utilisar aquella vasta zona, aterrando-a com o lixo, por sobre cuja esteira se deitaria uma camada espessa de terra e saibro tirados doutras partes. Mas o mangue ali estava sob a acção de uma concessão.

As celebres concessões...

Arredado o obstaculo, começou o aterro. Para a esquerda entrou o saneamento, abrindo a larga e extensa estrada, que será a avenida Merity. Para a frente será a avenida Bemfica, em cuja extremidade se construirá um cáes, para a atracação dos barcos que virão de toda a bahia, trazendo os productos da pequena lavoura e o peixe.

São as bellas iniciativas.

Écos e novidades

O Sr. Antonio Carlos emenda o seu soneto. Depois de haver dado ao "Diario Mercantil", jornal de sua propriedade e direcção, uma notoriedade menos do que ephemera, com as honras de um "furo" sensacional sobre a politica nacional, vem o "leader" da maioria declarar que a nota sobre o problema da successão presidencial que a sua folha estampou foi "uma simples noticia transcripta de um jornal paulista"...

A explicação é dessas que nada explicam. Em primeiro logar, o jornal do Sr. Antonio Carlos publicou a local alludida como enviada pelo seu correspondente especial em S. Paulo, dando-a em fórma de telegramma, com a origem do despacho, a data da expedição, que era a da vespera em que saiu o jornal e com titulos abertos em duas columnas, no centro da primeira pagina, em typos muito fortes, só mesmo usados nas informações fornecidas ao jornal pelo seu director politico; em segundo logar, nenhum jornal paulista, nem da capital, nem do interior de S. Paulo, publicou a noticia que o Sr. Antonio Carlos diz haver transcripto de um delles; e tanto assim foi que, não só ninguem teve disso conhecimento nesta capital, como o Sr. Antonio Carlos não se anima a declinar o nome do supposto jornal; em terceiro logar, quando essa noticia fosse de um jornal de S. Paulo, o só facto de a haver transcripto no seu jornal, o "leader" da maioria dava-lhe uma importancia excepcional, pois era uma confirmação official que della se fazia por esse meio, ao envés de contestal-a; em quarto logar, o Sr. Antonio Carlos, intermediario dos Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira junto ao Sr. Altino Arantes, era em Juiz de Fóra o unico sabedor dos detalhes da noticia do "Diario Mercantil" e ninguem é tão tolo que acredite que o seu jornal désse publicidade a uma nota daquella importancia sem a sua ordem.

Agora, entretanto, o Sr. Antonio Carlos pretende emendar a mão, arrependido talvez de uma precipitação, arrependimento supposto como são os suppostos desmentidos, pois todo o mundo está sentindo que todos os actos posticos do "leader" são feitos com o mais calculado fim e o mais estudadamente possivel para collimar por curvas e sinuosas, quebradas e zig-zags, o que se lhe afigura difficil ou impossivel conseguir em linha recta.

Conseguido o effeito da noticia que deu propositadamente a publico no seu jornal, o Sr. Antonio Carlos manobra, agora, com declarações tendentes a embrulhar o assumpto. Si houvesse sinceridade nessa attitude, a emenda estaria peor do que o soneto; mas a verdade é que o Sr. Antonio Carlos acha o seu soneto muito bom, e o que está fazendo agora não é mais nem verso nem verdade. Essa só não a vê quem não o quizer.

* * *

Uma aventura muito curiosa foi a que succedeu ao joven X..., mineiro, de boa familia, 26 annos, e que pela primeira vez veiu ao Rio de Janeiro. O joven X... veiu passar quinze dias na capital, na casa de um parente, e para isto trouxe nas algibeiras cousa de seiscentos ou oitocentos mil réis. Como já tivesse ouvido uma vez as immoralidades grosseiras de uma revista e já tivesse assistido ao espectaculo do Trianon, não tinha mais theatros onde ir. Mas que fazer nessas noites quentes, principalmente quem veiu ao Rio se divertir? O joven X. fez, como toda a gente que se diverte, uma excursão á zona estragada, ou á zona dos clubs... No primeiro, perdeu duzentos mil réis; no segundo, cento e poucos, e no terceiro, emquanto se tocava um "one-step", elle perdia o resto da sua pequena fortuna, entre o 22 e a segunda duzia... Com as algibeiras limpas — a limpeza Deus amou — o joven X. retirou-se entre os rapapés, as cortezias e os sorrisos dos porteiros que parecem adivinhar nos olhos dos que saem a sua boa ou má fortuna... Mas que fazer?... Ainda era tão cedo... X. foi espaireccer as suas maguas á beira mar. Calmamente, a trautear uma modinha da sua terra, — o homem é calmo — elle se dirigiu para a praia da Lapa e trepou ao parapeito. Apenas, porém, elle acabava de se accommodar, surge como por encanto um guarda civil: — "O cavalheiro faça o favor de descer. E' prohibido assentar-se ahi." — "Mas, estou espairecendo um pouco," — "Vá espairecer na cama, que é logar quente." Obediente e disciplinado, o moço desceu e retirou-se philosophando sobre essa cousa exquisita e incomprehensivel que é o policiamento de uma grande cidade... Emquanto elle praticava um crime previsto no Codigo Penal, a policia não o incommodou, para só fazel-o quando elle se assentava na balaustrada do caes, em um ponto onde não ha bancos...

As homenagens a Oswaldo Cruz

Um busto no jardim da D. G. S. P.

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, reuniu hoje os delegados de saude e chefes de serviços, aos quaes relatou as homenagens prestadas á memoria do Dr. Oswaldo Cruz, lendo os telegrammas de condolencias recebidos e os agradecimentos que em nome do Instituto de Manguinhos enviou o Dr. Carlos Chagas.

Declarou mais o Dr. Carlos Seidl que, para attender ao pedido de um grupo de funccionarios, transmittia aos Srs. chefes de serviços da Saude Publica a idéa de ser collocado o busto, em bronze, do Dr. Oswaldo Cruz, na directoria geral, no jardim ou em uma das salas do edificio.

Dependendo a realisação de tal idéa do esforço collectivo, era preciso encarregar uma commissão especial de executar a idéa.

Approvada esta unanimemente, foi eleita a seguinte commissão: presidente e representante da repartição central, Dr. Carlos Seidl; representante da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Dr. Graça Couto; das Delegacias de Saude, Dr. Henrique Autran; dos hospitaes: Paula Candido, Dr. Tavares de Macedo, e de S. Sebastião, Dr. Garfield de Almeida; do Laboratorio Bacteriologico, Dr. Emilio Gomes; da secção de pharmacia, pharmaceutico Souza Rangel; da Inspectoria de Saude do Porto, Dr. Joaquim Sardinha; da Prophylaxia do Porto, Dr. Jayme Silvado; dos inspectores sanitarios, os Drs. Raul Magalhães e Oliveira Borges; do material fluctuante, Abilio de Carvalho Junior, e do Lazareto da Ilha Grande, Dr. Severo do Amaral.

Felicidade e riqueza

☞ O Dr. Elias Metchnikoff, celebre embryologista russo, nascido em 1845, nas immediações de Karkov, prophetisou a Aranha como "porte bonheur" de 1917; este precioso talisman encontra-se á venda em lindos berloques de prata dourada, ao preço de 5$000 na Joalheria Aguiar, á rua do Ouvidor n. 143.

A revolução no Mexico

A ordem restabelecida em Guantanamo

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Informações de Guantanamo annunciam que, com o desembarque de forças norte-americanas ali, a ordem foi promptamente restabelecida.

Um desastre ferro-viario nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegrapham de Lima (Ohio), communicando ter ali occorrido um accidente ferro-viario de que resultou a morte de doze pessoas.

E as pombas voltam... ao milharal

Uma revoada de politicos chegou pelo «Bahia»

E CONTAM COUSAS...

Cáes Pharoux. Sete e meia horas da manhã. Pelos bancos, á sombra, varios amigos do Sr. Seabra, dos Srs. Erasmo de Macedo e Ephigenio de Salles. Um pouco distante, o automovel presidencial do Ingá. Muita gente chega a pensar que o Sr. Nilo veiu ao desembarque do Sr. Seabra, mas, alguns momentos depois verificam-se a presença de varios representantes do governo e da politica fluminense. Apparecem, a indagar a barra, os generaes Lino Ramos, o Sr. Mario Hermes e representantes dos Srs. ministros da Marinha, da Viação e da Guerra. Naquella inutil espera todos perdem cerca de duas horas, porquanto já eram mais de nove quando o "Bahia" foi visitado pelas lanchas da Saude, da Policia e da Alfandega.

Em derredor do paquete se agglomeravam as lanchas, numas manobras lamentaveis, de modo que não foi sinão ao cabo de muitas peripecias e risco de esmagamento nos abalroamentos das embarcações, que todos se approximaram do Sr. Seabra.

S. Ex. vinha satisfeito. Viajara em companhia dos Srs. Erasmo de Macedo e Ephigenio Salles, trocando sempre idéas sobre o scenario maritimo, sobre os imprevistos de viagem e a poesia de certas horas da amplidão liquida. Foi assim que nunca lhe faltou assumpto com que entreter seus collegas, não havendo experimentado em toda a viagem necessidade de tratar de politica...

— Enjôo — disse S. Ex. — bastava o do mar, por vezes agitado.

Mesmo á vista da terra firme o Sr. Seabra não queria saber da successão presidencial. Desejava antes descansar um pouco. Demais — accrescentava — havia formado suas idéas pessoaes em torno do problema da successão, não convindo, porém, divulgal-as, uma vez que as mesmas estavam sujeitas a se alterar em virtude de ulteriores combinações, transigencias ou injuncções politicas. Da Bahia, porém, dizia tudo quanto se quizesse saber:

— Minha terra vive em plena calma e, espero em Deus, ha de continuar a viver assim, a despeito das intriguinhas e rumores contrarios. Seus pagamentos estão em dia e todos os seus filhos trabalham.

— E o cacáo?...

S. Ex. teve ares de quem se volta á realidade dolorosa, e foi com tristeza que nos disse:

— Ainda nesse mez de fevereiro o Estado arrecadou mais de mil contos da exportação do cacáo! Agora a prohibição ingleza vem prejudical-o seriamente. As palavras do Sr. Nilo Peçanha reclamam a meditação dos inglezes, visto que, como com muito acerto lembra S. Ex., o Estado terá naturalmente difficuldades extremas para satisfazer compromissos, justamente quando os seus productos não podem ser exportados. O que acontece com o Estado do Rio relativamente ao café, acontece com a Bahia em relação ao cacáo.

S. Ex. estava contrariado:

— E' realmente um abuso de força dos inglezes, si bem que contra essas medidas nada se possa invocar. Seria absurdo pretendermos que a Inglaterra alterasse sua politica economica e commercial para deixar de dar praça nos navios aos productos que considera de maior necessidade que o café ou o cacáo.

Mas os amigos não deixavam S. Ex. desenrolar seus argumentos: queriam abraçal-o uns, outros simplesmente lhe passar as mãos pelos hombros, num gesto intimo de velhos amigos e, ainda outros, fazer cumprimentos cerimoniosos.

Naquella confusão notámos, muito despreoccupado, o Sr. Ephigenio Salles, deputado amazonense, que regressava do seu Estado.

S. Ex., em palestra rapida, nos contou como foram uma verdadeira felicidade para o governo do Sr. Bacellar aquellas ameaças de revolução. E isto porque todos os inimigos do governo ficaram assim, logo ao primeiro embate, de calva á mostra. O Sr. Bacellar, depois daquelles acontecimentos, escolheu os seus auxiliares de extrema dedicação e competencia, governando até hoje o Estado como um batelão em mar de rosas.

— Basta lhe dizer que o Guerreiro Anthony é a unica pessoa que faz opposição ao governo; e esta opposição não se realisa em Manáos, mas em Belém, isto é, noutro Estado...

Materialmente o Amazonas não tem do que se queixar. A praça estava cheia de borracha, mas se desafogou nesses ultimos dias com a partida do paquete "Stephen", que carregou 900 toneladas daquelle producto e 12.000 hectolitros de castanhas, embarcadas em Itacoatiara.

Da successão presidencial nada diria S. Ex.

Fomos então ao considerado "leader" do dantismo em Pernambuco.

O Sr. Erasmo de Macedo falou com alegria do seu chefe.

— Em Pernambuco tudo vae bem, disse-nos S. Ex. O Dantas é quem está com a força. Todos os bons elementos estão com elle. O Borba nos traiu, mas agora está vendo as consequencias.

— Agora é que se vae travar a luta no Congresso estadual...

— No dia 6 deve-se fazer a eleição das mesas. Nós temos uma maioria esmagadora. Na Camara temos 16 votos seguros. A Camara tem agora 28 membros...

— E no Senado?

— Contamos com sete votos.

— Mas vocês não contam com o presidente, atalhou o Sr. Lemgruber Filho, que assistia á nossa palestra, e havendo empate póde elle decidir pelos outros...

— Isso não, disse o Sr. Erasmo. Si não houver certeza da victoria, nós não daremos numero para a eleição.

— Mas, atalhámos, fala-se num accordo...

— O nosso chefe já se externou sobre isso. Nós não propomos. Si nos fôr proposto, acceitaremos um accordo, baseado na renuncia do Sr. Borba, para ser eleito deputado.

— E quanto ao povo?

— Esse está comnosco. Não imagina a popularidade do Dantas. Elle não póde sair de casa por causa das ovações. Demais, o Borba está cada vez mais se incompatibilisando com a opinião publica. Agora mesmo elle acaba de demittir officiaes da Força Policial, por não lhe serem sympathicos. Elle não póde fazer isso. Com essas cousas só póde perder o Estado. O Borba tem tanta força que ainda não teve coragem de marcar as eleições para preencher as vagas do Congresso estadual.

E o deputado Erasmo espalhou-se a distribuir abraços e lembranças, muitas mandadas pelo Sr. Dantas a seus amigos do Rio...

Centro Mineiro

Foi realisada hontem a eleição para a nova directoria do Centro Mineiro, que deve ser em breve empossada.

Apurados os votos, verificou-se que a directoria eleita é a seguinte: presidente, deputado Fausto Ferraz; vice-presidente, Dr. Augusto de Sá, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; 1º secretario, Dr. Thomé Reis, official de gabinete do director da E. F. Central; 2º secretario, Eustachio Alves, da A NOITE; 1º thesoureiro, Joaquim Pereira Diniz; 2º thesoureiro, Hermogenes Sampaio; 1º bibliothecario, D. Guerra; 2º bibliothecario, N. Carlos R. Horta; conselho fiscal, deputado Gomes Freire de Andrade, coronel Affonso Monteiro e Belmiro Braga.

Na voragem do mar

O Dr. Mauricio França morre tragicamente em Copacabana

Impõe-se cada vez mais uma providencia para evitar os continuos desastres nas praias de Copacabana.

O serviço deficiente de "sauvetage" ali agora existente quasi nada é em relação aos perigos do mar traiçoeiro daquelle ponto.

Accresce mais a despreoccupação dos banhistas, que se têm sacrificado á sua imprudencia. O mar, na sua voragem maldita, arrebatou hoje mais uma victima, arrastando á desolação uma distincta familia de nossa melhor sociedade.

O inditoso medico Dr. Mauricio França

Pereceu afogado o Dr. Mauricio França, joven mas já conhecido medico, filho do medico e industrial Dr. Eduardo França.

Residindo com sua familia á rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, o Dr. Mauricio França vinha fazendo uso dos banhos de mar. Diariamente, pela manhã, em companhia, ora da familia, ora de amigos, como hoje, ia á avenida Atlantica, onde se banhava, arrostando o mar sempre furioso e inconstante.

Assim fez hoje pela manhã. Com varios amigos seus atirou-se á agua, nadando algum tempo. Brincavam todos, quando perceberam que o Dr. Mauricio se debatia. Seus proprios companheiros immediatamente lhe prestaram os soccorros, conseguindo vencer as aguas, trazendo-o já sem sentidos para a praia, onde o aguardavam auxilios medicos. Longo tempo foram empregados todos os meios scientificos para reanimar o Dr. Mauricio.

Tudo foi improficuo. Dentro de algumas horas, desanimados, os medicos davam o seu collega como perdido. Já então, pessoas da familia e amigos cercavam o infeliz moço, cujo cadaver foi então vestido e transportado para a residencia.

Fez o Dr. Mauricio França um brilhante curso na Faculdade de Medicina desta capital, de onde era natural, tendo conquistado o premio de viagem á Europa. Era, actualmente, chefe do laboratorio da 20ª enfermaria, a cargo do prof. Austregesilo, livre docente da histologia da Faculdade de Medicina e medico legista interino do Gabinete Medico Legal da Policia.

Casado com D. Stella Calheiros da Graça, filha do fallecido almirante Calheiros da Graça, deixa uma interessante filhinha, Haydée, de seis annos.

A noticia da sua tragica e imprevista morte ecoou dolorosamente no vasto circulo dos amigos das familias França e Calheiros da Graça e entre os seus collegas e discipulos, tendo os assistentes e alumnos da clinica de doenças nervosas da Faculdade de Medicina, reunidos sob a presidencia do prof. Austregesilo, profundamente consternados com o desapparecimento imprevisto do seu companheiro Dr. Mauricio França, deliberado, em signal de pezar, tomar luto por oito dias, acompanhar, incorporados, o corpo ao cemiterio e enviar uma corôa de flores naturaes.

Tambem os enfermeiros da 20ª enfermaria da Santa Casa (clinica de doenças nervosas), enviaram uma corôa como homenagem ao querido morto.

Contava o Dr. Mauricio França 31 annos.

O enterramento será amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Para mais doloroso ser o desastre, si possivel fosse, quando sciente delle a familia do Dr. Mauricio, o joven Mario Calheiros da Graça, seu cunhado, indo de sua residencia á rua Voluntarios da Patria 70, para Copacabana, acompanhar o cadaver, o motocyclo em que montava, ao passar pelo Inhangá, em Ipanema, "derrapou", jogando-o ao chão. O Sr. Mario, na queda, recebeu varios ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

Os ladrões!

Uma casa assaltada no centro da cidade

A' policia do 5º districto queixou-se hoje o Sr. Henri Malene, estabelecido á rua da Assembléa n. 115, de que os ladrões, esta noite, arrombando uma vitrine do seu estabelecimento, delle roubaram mercadorias no valor de 400$000.

A policia está investigando...

A bandeira de Pernambuco será a da revolução de 1817

RECIFE, 1 (A. A.) — Foi sanccionado pelo governador do Estado o decreto que declara que a bandeira de Pernambuco será a da revolução de 1817, pedido que, anteriormente, lhe fôra feito pelo Instituto Archeologico desta capital.

O algodão e o assucar de Pernambuco

RECIFE, 1 (A. A.) — O mercado do assucar continua sem animação. O algodão declinou e está sendo cotado a 29$000 por arroba.

A GUERRA

Está imminente a quéda de Bapaume

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 1 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haigh, desta manhã, informa que as tropas inglezas continuam a avançar na região do Ancre, tendo apenas encontrado em certos pontos alguma resistencia por parte dos allemães que, em grupos munidos de metralhadoras, protegem a retirada das suas forças.

Os inglezes, apezar do violentissimo bombardeio allemão, occuparam hontem o bosque de Rossignol, todas as trincheiras proximas e os terrenos a nordeste de Puysieux. Os inglezes continuam a fazer grande pressão contra Miraumont e Beauregard.

Ha indicios seguros de que os allemães, apezar da sua resistencia em um ou outro ponto, preparam-se para occupar novas linhas na sua retaguarda.

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado official sobre as operações da frente ingleza no occidente:

"As nossas tropas occuparam parte de uma trincheira a nordeste de Sailly-Saillisel e fizeram 85 prisioneiros, dos quaes dous são officiaes.

Continuamos a avançar nas duas margens do Ancre.

Occupámos Gommecourt, Thilloy e Puisieux, bem como um systema de trincheiras que estabelece a ligação entre essas posições.

A nordeste de Gommecourt progredimos ainda um kilometro.

Nas visinhanças de Clery fizemos um bem succedido "raid" que nos permittiu attingir a segunda linha inimiga, onde aprisionámos 22 allemães.

A nordeste de Arras e a oeste e sudoeste de Lens penetrámos nas posições inimigas e bombardeámos os abrigos e os seus occupantes. Repellimos uma incursão do inimigo a nordeste de Armentières.

Durante o dia travaram-se numerosos combates aereos. Perdemos tres aviões."

No sector francez

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Grande actividade de artilharia nas duas margens do Avre. Fracassaram, na região de Roye, varias tentativas emprehendidas por tropas inimigas em serviço de reconhecimento. Tiros efficazes das nossas baterias contra as organisações defensivas dos allemães no sector da cota 304."

Está imminente a queda de Bapaume

PARIS, 1 (Havas) Os allemães estão operando a retirada de Bapaume. Considera-se imminente a queda da cidade.

PORTUGAL NA GUERRA

O general Tamagnini chegou á França

LISBOA, 1 (A. A.) — O governo communica a chegada á França do general Tamagnini, commandante das forças expedicionarias portuguezas que vão combater nas frentes franceza e ingleza.

O BLOQUEIO FRUSTRADO

Mais um navio que rompe o bloqueio

BORDEUS, 1 (Havas) — Chegou o vapor norte-americano "Rochester", que saiu de Nova York depois da declaração do bloqueio allemão.

A ITALIA NA GUERRA

Na Camara italiana

ROMA, 1 (Havas) — Na sessão da Camara dos Deputados, os representantes do partido socialista apresentaram uma resolução concernente a abastecimentos e pedindo a adopção duma politica estrangeira e de guerra tendente a apressar a conclusão da paz. Os autores da moção pediam tambem a discussão desta juntamente com a do orçamento da Agricultura.

O presidente do conselho, Sr. Boselli, fez notar que a resolução contendia substancialmente com a questão da guerra e com as relações entre a Italia e seus alliados. Entendia por isso que neste momento era inopportuna qualquer discussão sobre politica externa e sobre o problema da paz.

Desta fórma, estando convencido de que todos os que desejamos apressar a paz victoriosa, não deviam querer um debate que podia ferir o unico sentimento que ha de levar a Italia á paz, pedia que a votação da resolução fosse adiada por seis mezes. (Ovações).

O "leader" socialista, Sr. Turatti, insiste na discussão immediata da moção, e o Sr. Boselli repete que o governo tambem deseja o regresso á paz, mas depois da paz, para obter a qual é preciso preparar e assegurar os melhores meios de guerra, procedendo-se, como sempre, de accordo com os alliados.

Em seguida a Camara decidiu, em votação nominal, por 227 votos contra 31, o adiamento por seis mezes.

O CONCURSO DA INDIA

Interessantes informações sobre o orçamento indiano

LONDRES, 1 (Havas) — O orçamento da India, cujo projecto será apresentado hoje ao Conselho Legislativo, em Delhi, contém no relatorio que o precede as seguintes passagens concernentes á participação geral da India nas despesas da guerra até este momento e á contribuição especial de cem milhões esterlinos, offerecida ao governo britannico, que a acceitou com reconhecimento.

Sir Gangadhar Chitnovis, a 8 de setembro, apresentou ao Conselho Legislativo uma resolução, calorosamente apoiada pelos membros indianos do Conselho e unanimemente adoptada, exprimindo sentimentos de lealismo inquebrantavel e dedicação enthusiastica ao rei e imperador e manifestando ao mesmo tempo que o povo da India, além do concurso militar fornecido, desejaria participar do pesado fardo financeiro imposto pela guerra ao Reino-Unido.

Um alto dignitario indiano propoz a 24 de fevereiro de 1915, ao Conselho Legislativo, a seguinte resolução:

"O Conselho recommenda a S. Ex. o Sr. governador geral que se digne communicar a S. M. Graciosa os sentimentos de sincera gratidão, dedicação e lealismo, com que a immensa população da India acolheu as graciosas attenções pessoaes de S. M. para com os soldados hindus no theatro da guerra e nos hospitaes, e pede-lhe que communique ao governo britannico a inquebrantavel resolução dos indianos em defender a honra, a dignidade e o prestigio do Imperio, quaesquer que sejam os sacrificios que isso lhes imponha."

Esta resolução tambem foi calorosamente apoiada e votada por unanimidade.

Durante os dous primeiros annos de guerra, o apoio financeiro directo, dado pela India para as despesas de guerra, limitou-se ao custeio ordinario das tropas enviadas para a Europa e outros pontos. Estão avaliadas em 15 milhões e meio de libras esterlinas as despesas ordinarias que no fim do anno economico 1917|18 terão sido feitas mais uma vez pela India.

Em 1914, 1915 e 1916 o governo indiano não propoz nenhuma contribuição financeira directa para custeio da guerra, porque a situação nessa época não o permittia. A guerra tinha perturbado gravemente as finanças do paiz. O anno de 1916|17, porém, que se vae encerrar, foi assignalado por uma grande prosperidade financeira.

Esta prosperidade permittiu ao governo liquidar as suas dividas temporarias, e a perspectiva que se abre consente-lhe agora realisar, por meio de impostos supplementares especiaes lançados para esse fim, uma contribuição substancial para as despesas geraes da guerra. A India offereceu, e o governo britannico acceitou com reconhecimento, uma contribuição de cem milhões esterlinos, que sairão em parte do donativo do governo do Imperio, do montante de um emprestimo a emittir na India, e em parte do facto desta tomar a seu cargo os juros da fracção do montante do emprestimo de guerra britannico, fracção que representa a differença entre cem milhões esterlinos e a somma levantada na India por meio de impostos.

Pensa-se, além disso, em fornecer uma somma annual para amortisação da fracção do emprestimo de guerra britannico que a India toma a seu cargo, e nas avaliações orçamentarias para o anno economico 1917|18 prevêm-se seis milhões esterlinos para pagamento dos juros e amortisações dos emprestimos britannico e indiano.

A GUERRA NO AR

Um aeroplano allemão voou sobre a Inglaterra

LONDRES, 1 (Havas) — Uma nota official annuncia que um aeroplano inimigo evoluiu esta manhã sobre Broadstairs, lançando varias bombas.

Ficou ligeiramente ferida uma mulher.

Uma firma brasileira victima da guerra

A Associação Commercial pede a intervenção do Itamaraty

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede attenciosa venia para submetter á esclarecida attenção e decisão de V. Ex. o seguinte caso:

Em outubro de 1915, a firma Silveira, Cardoso & C., desta praça, contratou com a casa Henry Rodgers Sons & C., de Winchester, Inglaterra, a compra de machinismos para a installação aqui de uma fabrica de aniagem, importando esses machinismos em £ 5.000. Naquella mesma data, a firma Silveira Cardoso & C. pagou, de signal, £ 2.500 e, segura de receber a encommenda feita tão legitimamente, deu começo á construcção, activamente conduzida e já ultimada, do tada quantia, pagando juros mensalmente, seriam installados. Para tudo isso, houve a referida firma de tomar por emprestimo avultada quantia, pagando juros mensalmente. Só em junho de 1916 chegou aqui a metade dos machinismos, que a firma em questão retirou da Alfandega, satisfazendo pontualmente os respectivos pagamentos, fazendo, portanto, novo empate de capital.

Até agora, porém, não poude a firma Silveira Cardoso & C. receber o resto dos machinismos, por se oppor a isso o governo inglez. Nessas condições, ha um anno e meio se acha a alludida firma brasileira arruinando-se por falta de producção, arcando mensalmente com o serviço de juros e com as retiradas dos socios. Sem o menor exagero, é licito dizer que a falta do resto dos machinismos em questão será, dentro em pouco, a causa injusta e cruel do completo anniquilamento da firma Silveira Cardoso & C.

Nessas condições, esta directoria vem, com o mais vivo empenho, recorrer aos bons officios de V. Ex., para que, por intermedio do nosso Ministerio das Relações Exteriores, se obtenha do governo britannico a indispensavel e urgente autorisação para que aquella firma brasileira possa receber o material acima referido e não ser assim iniquamente sacrificada.

Certa de que V. Ex. tomará na devida consideração tão justo appello, esta directoria serve-se do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de sua mais alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações."

Anarchia na policia

DOUS OFFICIOS

O incidente havido ha dias entre o Dr. Sylvestre Machado, delegado do 9º districto policial, e o escrevente Medrado, ao que parece caminha para uma phase bastante aguda. Aquelle delegado, independente do officio enviado ao Dr. chefe de policia, communicando o que occorrera, enviou hoje um outro, fazendo juntar o inicio do auto de prisão em flagrante, encontrado na pasta daquelle escrevente, o qual fôra, convertido em inquerito, dando motivo ao escandalo estourado ha dias.

O Dr. Sylvestre Machado aguarda a solução que o Dr. chefe de policia dará aos seus officios para depois solicitar a transferencia daquelle seu subordinado.

O escrevente Medrado diz que, sabendo haver um flagrante na delegacia, lá foi, não encontrando o conductor e uma testemunha.

A' noite, quando foi lavrar o auto, porque já estavam o conductor e essa testemunha, verificou não haver de facto e de direito a prisão em flagrante e deixou o caso para ser resolvido pelo delegado.

E a cousa está assim.

O primeiro anniversario do governo do Sr. Feliciano Viera

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Toda a imprensa refere-se á passagem, hoje, do anniversario da posse do Dr. Feliciano Viera, na presidencia da Republica, elogiando a sua administração. O Dr. Viera tem recebido grande numero de felicitações por esse motivo.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

«De ordem do Sr. commandante director capitão de corveta Frederico Villar, deverão comparecer amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, todos os voluntarios desta reserva, afim de serem informados sobre a nova orientação dada ao Tiro.

O não comparecimento importa na exclusão.»

O Sr. Nilo Peçanha e a questão do café

Um esclarecimento

Nas palavras hontem por nós attribuidas ao Sr. Nilo Peçanha sobre a questão do café e a prohibição ingleza, ha um esclarecimento a fazer, e espontaneamente o fazemos.

S. Ex. não increpou ao governo federal, nem a qualquer dos Srs. ministros, isoladamente, a responsabilidade de negligencia ou descuido dos nossos interesses nessa questão, como se poderia deprehender do que publicámos, tendo nos dito até que o Sr. ministro da Inglaterra no Rio de Janeiro, si fosse ouvido, teria com certeza aconselhado ao seu governo na proporção de altos interesses economicos do seu e do nosso paiz.

A bordo do "Itapuhy" chegou preso um allemão

Chegou hoje do Estado da Bahia, pelo "Itapuhy", preso á disposição do capitão do porto desta capital, o marinheiro allemão Erne George Kluey, tripolante de um vapor germanico que se acha fundeado no porto do referido Estado.

Kluey, que veiu acompanhado de um officio do capitão do porto da Bahia e sob a responsabilidade do commandante do "Itapuhy", foi removido pela policia para a Capitania do Porto.

Sobre a prisão de Kluey as autoridades guardam o mais absoluto mysterio.

Mme. ficou sem uma das suas malas

A policia faz investigações

A bordo do paquete "Itagiba", entrado hoje dos portos do sul, chegou Mme. Totote Bucy, artista franceza, que veiu de Santos.

Mme. Totote trazia uma bagagem composta de nove volumes, entre malas de porão, malas de "cabine" e saccos, os quaes foram passados todos para bordo da lancha da companhia, que momentos depois de haver fundeado o navio largou para o Pharoux, repleta de passageiros e bagagem.

No Pharoux, quando a lancha atracou, houve grande confusão, devido aos carregadores que invadiram aquella embarcação, afim de offerecerem os seus serviços.

Madame, sem saber como, ficou sem uma de suas malas, aliás a maior e a que continha roupas e objectos de valor.

Mme. Totote queixou-se á policia maritima, que abriu o respectivo inquerito, procurando o paradeiro da mala, que parece ter sido levada por engano, por algum outro passageiro do "Itagiba".

O Sr. Delfim Moreira recorre á Justiça desta capital

«A Razão» e a «Lanterna» intimadas a exhibir os originaes

O Dr. Carvalho Mourão, como advogado do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, e o Dr. Cicero Lopes, como advogado do Sr. Nunan, assignaram uma petição dirigida aos juizes da 1ª e 2ª Varas Criminaes, requerendo sejam intimados os jornaes "A Razão" e a "Lanterna" a exhibirem os originaes das publicações que fizeram a proposito do escandalo que allegaram ter-se passado no palacio da presidencia de Minas, facto já do dominio publico.

Esta é a medida preliminar para a instauração do processo contra os referidos orgãos de publicidade, que pretendem os autores.

Foi preso um dos assaltantes da villa proletaria M. H.

Ha dias os ladrões assaltaram a villa proletaria M. H. e furtaram grande quantidade de materiaes.

Hoje, a turma de agentes do Corpo de Segurança Publica, chefiada pelo sargento Gouvêa, prendeu na estação de Deodoro o conhecido ladrão Alfredo de Souza e Silva, membro da quadrilha que assaltou aquella villa.

Levado para o Corpo de Segurança, Alfredo não negou que tivesse tomado parte no assalto, recusando-se, entretanto, a declinar os nomes dos seus companheiros.

Alfredo de Souza e Silva está tambem pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal como incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Um ladrão que não se regenera mais

Saiu da Colonia para roubar

Chegou ha dias da Colonia Correccional dos Dous Rios, onde cumpriu pena por crime de roubo, o individuo José Ferreira dos Santos.

Logo que foi posto em liberdade, o larapio alliou-se a uma quadrilha de ladrões, assaltando a casa do Sr. Moysés Domingos Pereira, residente á rua Senhor dos Passos n. 167, de onde roubou objectos de valor.

Dada queixa pelo lesado ao Corpo de Segurança Publica, o major Bandeira de Mello designou o agente n. 157 para apurar o caso.

As diligencias desse policial foram coroadas de exito, descobrindo o agente 157 ter sido o autor do roubo José Ferreira dos Santos. Preso e levado ao Corpo de Segurança Publica, confessou o larapio a autoria do roubo e declinou os logares onde havia vendido os objectos roubados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

De que tratou a A. C. na semanal de hoje

Um protesto muito justo contra a prorogação das «sabinas»

Realisou-se hoje a sessão quinzenal da Associação Commercial, sob a presidencia do Dr. Pereira Lima e a presença de grande numero de directores.

No expediente foi lida uma representação firmada por 17 firmas de nossa praça, credores por fornecimentos feitos ao Ministerio da Viação, que deviam ser pagos pela verba aberta pelo decreto n. 12.102, de 14 de junho de 1916, que deu o credito de 16.311:966$500, e esses credores representam apenas 7.100 contos. Dizem os reclamantes que as suas contas foram estudadas e approvadas pela directoria da E. de F. Central, do Ministerio da Viação, e impugnadas pelo Tribunal de Contas, do Ministerio da Fazenda, num verdadeiro "imbroglio" de legislação, que sómente offende os interesses dos legitimos credores. Dada a procedencia da reclamação, a Associação Commercial resolveu amparal-a junto dos ministros da Fazenda e da Viação, officiando a este e pedindo uma conferencia áquelle. Depois foi dada a palavra ao Sr. commendador Antonio Januzzi, que reclamou da Associação Commercial uma providencia contra o decreto do governo prorogando por mais dous annos o praso do resgate das letras do Thesouro, cognominadas "sabinas". Disse o Sr. Januzzi que é credor do governo de 570 e tantos contos desses titulos e que os tem empenhados no Britsh Bank, onde paga 8 % e só recebe de juros das letras 6 %; que esses titulos foram emittidos a praso de um anno e desde logo prorogados por mais um anno e agora o governo entende prorogar por mais dous annos. Não sabe e nem conhece legislação alguma que autorise o devedor a dilatar o praso do resgate do seu titulo, em mão do credor. Quem não paga no vencimento titulo liquido e certo está fallido, Mas, não é disto que se trata, diz o Sr. Januzzi. Elle é detentor de letras do Thesouro e que estão no Britsh Bank garantindo um emprestimo, e desse banco recebeu uma carta pedindo instrucções e exigindo providencias. Não as quer dar sem ouvir a Associação Commercial e seu consultor juridico, pois que si tiver que vender suas letras perderá cerca de 31 %, ou sejam mais cincoenta e tantos contos.

A carta-aviso do Britsh Bank aos Srs. Antonio Januzzi Filhos & C. é a seguinte:

"Letras do Thesouro — Pela leitura do decreto n. 12.400, de 22 do corrente mez, parece que as letras do Thesouro deverão ser apresentadas nos seus vencimentos, no Thesouro Nacional, para pagamento dos juros. Desejavamos, pois, saber si devemos apresentar opportunamente as letras que VV. SS. têm empenhadas a este banco, acceitando qualquer prorogação de praso e praticando todos os actos que o Thesouro Nacional venha a exigir como condição indispensavel para o recebimento dos juros, etc."

A proposito falou o Sr. Dr. James Darcy, dando ao Sr. Januzzi, em face da lei, pelo que se conhece de prompto, toda a razão de seu protesto, mas que ia estudar o assumpto e dar a sua opinião.

Na discussão provocada ficou patente que o governo pretende forçar os credores a trocar as "sabinas" por apolices de 1915. Foi, então, lembrado o alvitre do governo resgatar as letras do Thesouro, metade em dinheiro e a outra metade em apolices, como aconteceu com os credores que recusaram a liquidação por occasião da emissão das "sabinas". O Sr. Dr. João Cabral ponderou que não cabe ao governo a prorogação da prorogação desses titulos e que esse assumpto cabe ao poder judiciario, os credores devem, portanto, reclamar os seus direitos junto ao Supremo Tribunal.

O Sr. Dr. Cabral apresentou a reclamação da Associação Commercial do Piauhy contra a falta de vapores que transportem os productos do Estado, o que traz um prejuizo de mais de 17.000 contos.

O Sr. Dr. Pereira Lima informou que já reclamou da directoria do Lloyd Brasileiro e dos Srs. ministros da Fazenda e Viação, as providencias reclamadas pela A. C. do Piauhy, em telegramma anterior. Foi mandado lavrar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Vieira Fazenda, socio honorario da associação.

A's 17 horas foi suspensa a sessão.

Como no caso Maisel

E a Central não receberá as cento e cincoenta mil toneladas de carvão...

Bem avisados andámos nós quando, ao tratarmos do fornecimento das 150 mil toneladas de carvão americano obtido em concorrencia, dissemos que essa operação seria um novo caso "Maisel", visto como o grupo que operava por trás do Sr. José Rodrigues Machado era composto dos mesmos elementos em que Maisel se apoiara.

Pois o mesmo processo usado por aquelle fornecedor seguiu o Sr. Rodrigues Machado. E negadas pela actual directoria umas tantas exigencias fóra das condições do edital, o proponente deixou passar o praso para assignatura do contrato e solicitou, de novo, uma prorogação, para poder fazer, no Thesouro Nacional, a caução de 100 contos, dos termos contratuaes.

Obtida a prorogação, porque as suas allegações foram justas, o proponente tomou na secretaria da Estrada a guia para entrar com a caução respectiva no Thesouro e até hoje não o fez, deixando, deste modo, terminar a prorogação, não assignando o contrato.

A Central ficará, assim, sem as suas 150 mil toneladas de carvão e o Sr. José Rodrigues Machado, representante do tal syndicato paulista, perderá a caução de 10 contos que, antes, fizera na thesouraria da Estrada para habilitar a sua proposta.

E' quasi certo que o Sr. Dr. Aguiar Moreira, no seu regresso do interior, mandará recolher nos cofres da Central a quantia referida de 10 contos relativa á caução a que acima alludimos.

A situação em Pernambuco

Por que foram demittidos os officiaes de policia

RECIFE (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ha oito dias, o vespertino "A Luta", vem denunciando graves irregularidades de dinheiros no cofre da Força Publica, quando, ante-hontem, appareceu, entre os officiaes daquella corporação, um protesto a favor do commandante contra semelhantes publicações do referido jornal. Recusaram a assignar tal protesto alguns officiaes, por serem verdadeiras as accusações. Entre estes officiaes, achavam-se o major Navarro, em exercicio no commando do 2º corpo, e o tenente Bernardino Maia. Em vista disso, o governo demittiu esses officiaes.

Dinheiro para a Marinha

Foi enviada ao Tribunal de Contas a copia do decreto que autorisa o governo a abrir pelo Ministerio da Marinha o credito de 1.258:786$613, ouro, em sua totalidade ou parcelladamente.

A policia em maré de escandalos

Agora a cousa é entre o chefe e o director do Gabinete Medico

Mais um caso escandaloso estoura agora envolvendo a actual administração policial que chegou já a uma situação insustentavel. O escandalo — o incidente surgido agora entre o chefe de policia e o Dr. Morethzon Barbosa, director do Gabinete Medico Legal, está no dominio publico com todos os seus pormenores.

E' o facto, nada mais nada menos, o interesse do chefe de policia em fazer abonar faltas de um medico daquella dependencia policial, Dr. Elysio do Couto e o seu director não concordar com isso. Houve troca de officios pouco polidos e, apezar de todo sigillo, hontem, á noite, veiu tudo a pratos limpos, tendo o caso provocado até uma conferencia do chefe de policia com o ministro da Justiça.

Ao que se diz o Dr. Aurelino Leal, depois de ter sido scientificado do procedimento relapso do Dr. Elysio do Couto, pelo Dr. Morethzon, concordou em que as suas faltas não fossem abonadas. Mais tarde surgiram empenhos fortes, falando-se até num pedido do Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade, e o chefe de policia tomou a resolução de desculpar todas as faltas do Dr. Elysio, mandando até lhe abonar os vencimentos a que havia perdido o direito, com o que não concordou o Dr. Morethzon Barbosa.

E, assim, começou o incidente do qual ainda não se póde prever o desenlace. A situação, porém, é difficil para o Dr. Aurelino Leal e S. S. se apercebendo disso partiu esta manhã para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

Sobre o caso falámos no gabinete do chefe de policia com o Dr. Vital Bittencourt, official de gabinete de S. S., que nos declarou estar bem informado sobre todo o acontecido e poder prestar informações que esclareceriam tudo, restabelecendo a verdade. Ouvimol-o.

O Dr. Vital Bittencourt começou dizendo que isso não era sinão o resultado de uma questão pessoal entre o Dr. Morethzon Barbosa e o Dr. Elysio do Couto. Que é uma velha praxe do Gabinete Medico Legal as férias aos seus componentes, as quaes nunca foram consideradas como faltas.

Ainda no começo da administração Morethzon, accentuou o Dr. Vital, S. S. precisou ir a Minas Geraes em serviço particular e obteve uma licença do chefe de policia. Os seus vencimentos não foram, porém, descontados. Mais tarde, obedecendo a velha praxe das férias, deveria ser concedida licença ao Dr. Bergallo. O Dr. Bergallo adeantou-se, no entanto, em gosar essas férias por ter adoecido sua esposa e, acompanhado do Dr. Elysio do Couto, procurou o chefe de policia para conseguir essa licença, declarando que, embora fóra da época, nada haveria de prejuizo para o serviço porque o Dr. Elysio o substituia durante a sua ausencia. Attendendo ao motivo apresentado, o Dr. Aurelino Leal promptificou-se a conceder a licença, depois de ouvido o Dr. Morethzon Barbosa, que concordou.

Voltando o Dr. Bergallo, que tambem não teve os seus vencimentos descontados pelo Dr. Morethzon Barbosa, o Dr. Elysio do Couto procurou o chefe de policia e pediu licença para as suas férias, de dous mezes, pois, havia durante um mez, fóra da época, substituido o seu collega Bergallo, que tambem se prestava a retribuir, então, os serviços que lhe prestara o Dr. Elysio. O Dr. Morethzon foi consultado sobre essa licença, a qual não se oppoz.

Passado um mez de ausencia do Dr. Elysio do Couto, o Dr. Morethzon Barbosa começou a marcar faltas. O chefe de policia scientificado de tudo, chamou ao seu gabinete o director do Serviço Medico Legal e perguntou por que assim se procedia, ao que o Dr. Morethzon respondeu declarando não estar disposto a relevar as faltas daquelle medico.

Ao que informa ainda o Dr. Vital Bittencourt, o chefe de policia perguntara ao director do Gabinete Medico Legal:

—E por que o senhor não faz o mesmo com os seus outros collegas?

—Porque só o Dr. Elysio o merece. E' meu inimigo pessoal e não lhe posso dispensar nenhuma attenção.

Desde esse dia não voltou mais o Dr. Morethzon a falar no assumpto, mas, agora, na occasião de visar a folha de pagamento dos medicos legistas, marcou faltas para o Dr. Elysio, declarando ainda que esse medico não comparecia ha trinta dias ao Serviço Medico Legal por ordem do chefe de policia.

OS MEDICOS DO GABINETE APOIAM O DR. MORETHZON

A proposito das declarações do Dr. Vidal Bittencourt, sobre o incidente do director do Serviço Medico Legal com o Dr. chefe de policia, procurámos ouvir o Dr. Morethzon Barbosa. No gabinete daquella dependencia policial não o encontrámos á hora em que o procurámos. No gabinete do Serviço Medico Legal, os medicos reunidos, entre elles os Drs. Cunha Cruz, Rego Barros, Bergallo e outros discutiam o assumpto e aproveitámos a occasião para ouvil-os.

Percebia-se uma franca hostilidade ao Dr. Elysio do Couto e reprovação ao acto do chefe de policia. Um dos medicos, que ouvira o Dr. Morethzon falar sobre o incidente, nos affirmou que o Dr. Elysio do Couto não fôra licenciado com mais de um mez de accordo com o director do Gabinete Medico Legal e que sobre a phrase attribuida ao Dr. Morethzon de, em conferencia com o chefe de policia, ter se declarado inimigo pessoal do Dr. Elysio e que, portanto, não lhe poderia render a menor consideração, que ouvira daquelle perito simplesmente o seguinte:

—São balelas forjadas pelo chefe de policia.

Ao que se sabe, sobre o incidente em questão, o Dr. Morethzon teve hoje uma longa conferencia com o ministro da Justiça.

O DR. MORETHZON BARBOSA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

A' tarde, na demorada conferencia que teve com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, o Dr. Morethson Barbosa, director do Gabinete Medico Legal, tratou do incidente resultante da licença concedida pelo Dr. Aurelino Leal ao medico Dr. Elysio do Couto. O Dr. Aurelino deu informações ao ministro da Justiça e forneceu uma nota official contendo informações. Justamente por isso foi que o Dr. Morethson Barbosa procurou o ministro para desfazel-a, demonstrando ao titular da Justiça o artigo do regulamento no qual se baseou para agir de modo a salvaguardar a sua responsabilidade de director do Gabinete Medico.

Tivemos occasião de falar com o Dr. Morethson justamente na occasião em que saia do gabinete do ministro. Perguntámos a S. S. o motivo da sua ida áquelle ministerio.

— Vim dar conhecimento ao Sr. ministro do que se passa actualmente commigo. O caso da licença do Dr. Elysio do Couto já está explanado. Ha equivocos em informações fornecidas pelo Exmo. Dr. Aurelino Leal. Assim é, por exemplo, que eu não risquei o nome daquelle medico da folha de pagamento. Fiz simplesmente uma observação, deixando de marcar o ordenado porque elle não tinha trabalhado. Tambem não é certo que eu tivesse acquiescido na licença do Dr. Elysio. Tive conhecimento della, mas absolutamente não lhe dei consentimento. Protestei e protesto contra ella, porque tal precedente póde redundar em anarchia para o serviço sob minha direcção. O facto de não ter eu estipulado o pagamento do Dr. Elysio não quer dizer que elle não recebesse aquillo a que julga ter direito. O Dr. chefe de policia tem faculdade para mandar pagar-lhe, mas que o faça com a sua responsabilidade e não com a minha. Assim entendi porque estou certo de ter cumprido o meu dever, e nem posso deixar um medico, sob a minha direcção, passar por cima de minha autoridade e me desprestigiar. Tambem não é verdade que o Sr. ministro tenha applaudido o meu acto calorosamente, como foi noticiado. Dei sciencia de tudo a S. Ex., que não emittiu opinião a respeito. E' justamente o que acaba de acontecer. S. Ex. está a par da verdade e julgará os factos como julgar de justiça.

— E quanto ao Dr. chefe de policia?

— Elle tem, pelo regulamento, o direito de me suspender. Poderei incorrer nessa penalidade, mas soffrel-a-ei sciente e consciente do que cumpri e pretendo sempre cumprir o meu dever.

A GUERRA

As cautelas da Hollanda

Suspensão das licenças militares

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — O governo suspendeu as licenças que estavam sendo concedidas aos officiaes e soldados mobilisados por periodos mensaes.

As consequencias da queda de Kut-el-Amara

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — A "Frankfurt Zeitung" diz que a queda de Kut-el-Amara em poder dos inglezes mudou completamente a situação estrategica na Mesopotamia. Accrescenta que os inglezes ameaçam novamente Bagdad.

O emprestimo britannico e os jornaes hollandezes

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — Os jornaes são unanimes em considerar o emprestimo britannico como o maior succeso financeiro da historia do mundo e dizem que a Inglaterra responde dessa maneira ás ameaças allemãs de isolal-a do mundo para depois a anniquilar.

A espionagem allemã na Italia

ROMA, 1 (A NOITE) — Annuncia-se que o governo está firmemente disposto a que se faça rigoroso inquerito sobre o procedimento dos senadores Principe de Camporeale e Mangili, accusados de conspirar contra a patria e de servir os interesses allemães.

O bloqueio teutonico não influiu na Italia

ROMA, 1 (A NOITE) — O "Giornale d'Italia" diz que os vapores italianos entrados nos portos nacionaes, na ultima semana, em comparação com os que entraram na ultima semana de janeiro, demonstram que o bloqueio teutonico não influiu no commercio maritimo italiano.

Sabe-se tambem que entraram durante a semana finda nos portos italianos grandes quantidades de carvão e cereaes.

Nem na Allemanha agradou o discurso do chanceller

AMSTERDAM, 1 (A NOITE) — O discurso pronunciado no Reichstag pelo chanceller allemão Sr. Bethmann Hollweg, causou verdadeira decepção em diversos circulos de Berlim.

Alguns jornaes, principalmente os pan-germanistas e os do Centro criticam o chanceller dizendo que elle não foi claro e que o momento exige, não palavras, mas acção e factos.

Tambem os jornaes socialistas atacam o Sr. Bethmann Hollweg, dizendo que faltaram ao seu discurso clareza e franqueza a respeito da paz e da nova orientação politica interna.

As perdas allemães excedem de vinte mil homens

PARIS, 1 (A NOITE) — Os jornaes dizem que as baixas soffridas pelos allemães nestes ultimos dez dias são enormes, si attendermos ás operações levadas a effeito na região do Somme pelos inglezes.

O "Echo de Paris" diz que essas baixas são muito superiores a 20.000 homens.

O desastre de Copacabana impressiona o prefeito

Uma série de medidas a serem tomadas

O prefeito mandou chamar, á tarde, ao seu gabinete, o Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, a quem solicitou informes sobre o desastre occorrido, pela manhã, na praia de Copacabana e do qual damos noticia em outro local. Desejava o Sr. prefeito saber si o posto de "sauvetage" ali existente, havia prestado algum soccorro á victima ou si tinha havido qualquer demora em attender aos chamados, então feitos. O Dr. Werneck informou que os soccorros foram solicitados tardiamente, razão por que resultaram inuteis.

O Sr. prefeito resolveu, então, fazer demarcações em alguns pontos da praia, onde, com alguma segurança, se poderá tomar banhos. Em cada um desses pontos, além de nadadores, haverá sempre apetrechos indispensaveis no salvamento de banhistas em perigo.

O Sr. prefeito fará ainda limitar as horas de banho, uma vez que não é possivel á Prefeitura manter essa vigilancia dia e noite.

Para desaccumular

Por ter sido nomeado para um emprego federal, pediu exoneração do cargo de sub-commissario de Hygiene Municipal o Dr. Miguel Osorio de Almeida.

Em Villegaignon juraram bandeira cento e sessenta grumetes

Na fortaleza de Villegaignon, séde do Corpo de Marinheiros Nacionaes, realisou-se hoje a cerimonia do juramento da bandeira, por uma turma de 160 grumetes, que acabaram de concluir o curso na escola da ilha das Enxadas e que foram incluidos naquelle corpo.

Assistiram á cerimonia os Srs. almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada; Fonseca Rodrigues, commandante do Corpo de Marinheiros; capitão de fragata Mascarenhas, commandante da Escola de Grumetes, e muitos outros officiaes de Marinha.

Os novos grumetes, antes de jurarem bandeira, fizeram diversas evoluções, indo, por fim, formar, em quadrado, na esplanada da fortaleza.

O tenente assistente do corpo procedeu á leitura de uma ordem do dia e depois proferiu a leitura das palavras do juramento, que os grumetes repetiram, estendendo as mãos em signal de juramento.

Depois o pavilhão nacional foi saudado pelos novos grumetes e pela banda de musica do corpo, que executou o Hymno Nacional.

O que renderam e despenderam no posto de Pinheiro e a fazenda de Santa Monica

Durante o exercicio de 1916, o Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, rendeu, com a venda de gado e outros productos, a importancia de 43:224$605. Dessa importancia e de accordo com a autorisação constante do artigo 85 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro do mesmo anno, que manda applicar até 80 % sobre as respectivas consignações orçamentarias, o posto despendeu, até essa data, ... 22:711$675, havendo, ainda, o saldo de...... 20:512$930.

No mesmo exercicio de 1916 a Fazenda Modelo de Criação Santa Monica teve a renda de 39:556$, da qual despendeu, em virtude da autorisação citada, a importancia de 9:640$, existindo, portanto, o saldo de 29:916$000.

Um interessante caso de polydactylia

Nasceu cheio de dedos...

O José, o pequeno que se vê nesta gravura, nunca poderá dizer, quando homem, que não é um sujeito cheio de dedos.

Si muita gente com 20 se atrapalha, que fará o José com 24? Em compensação, é

elle um "caso" curioso de polydactylia. Nas mãos e nos pés tem, em cada um, um dedo adventicio, que para os estudiosos da dactyloscopia é raro, pois que as cristas papillares destes dedos adventicios (e é raro) são perfeitas e identificaveis, portanto. O typo dessas cristas é o "verticillo", que é egual a quatro.

Não têm os dedos adventicios a menor sensibilidade, vivendo o José a mordel-os. Que perigo para o futuro, si elle se habitua!...

O José, cujo sobrenome é Egypto e reside á rua dos Arcos n. 50, estava hoje no 12º districto, porque disseram ter sido seduzido por uma portugueza...

Uma concordata e uma embrulhada na policia

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, resolveu pôr em liberdade Augusto de Queiroz que, como noticiámos hontem, tentou fazer uma patifaria com um documento em que se lia o nome daquelle delegado, a proposito de uma concordata pela qual trabalha o negociante fallido Honorio Figueira.

O Dr. Osorio de Almeida apurou que com o estratagema posto em pratica, por Augusto de Queiroz, não chegaria elle a resultado algum e lucro nenhum poderia conseguir, havendo ainda suspeitas de que Augusto esteja soffrendo das faculdades mentaes.

Queiroz confessou que absolutamente não dera dinheiro a quem quer que fosse, mesmo porque até nem o tinha.

Politica dos Estados

Realisam-se amanhã as eleições para um novo governo de Goyaz

Realisam-se amanhã, as eleições presidenciaes do Estado de Goyaz.

Em virtude do accordo celebrado nesta capital entre os paredros goyanos, por intervenção do Sr. presidente da Republica, deverão ser eleitos:

Presidente do Estado — O desembargador João Alves de Castro, bacharel em direito por S. Paulo (1891), ex-chefe de policia, ex-secretario de Instrucção Publica, Terras e Obras Publicas do mesmo Estado, ex-deputado federal e actualmente presidente do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, cargo em que foi posto em disponibilidade por decreto de hontem.

1º vice-presidente — O Dr. Antonio Ramos Caiado, ex-secretario do Interior e Justiça, e deputado federal pelo mesmo Estado.

2º vice-presidente — O marechal reformado do Exercito Braz Abrantes, ex-presidente do Estado e ex-senador federal.

3º vice-presidente — O Dr. Marcello Francisco da Silva, deputado federal pelo mesmo Estado.

A posse do novo governo de Goyaz para o quatriennio de 1917 a 1921 far-se-á a 14 de julho proximo.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu ás taxas de 11 3|4 e 11 25|32 d., e depois melhorou para 11 13|16, fechando mais firme e sacando uns a 11 13|16 e outros a 11 27|32 d. Não houve negocio para esterlinos, nem para as letras do Thesouro. A Bolsa teve movimento muito restricto, tendo sido collocadas 128 apolices geraes, antigas, a 815$, e 273 das da emissão de 1915 a 795$. Os demais negocios careceram de importancia.

Um espertalhão

Comprou as joias e desappareceu

Samuel Gerscheuzon e Moysés Leideirmann, vendedores ambulantes de joias, procuraram hoje o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, e representaram contra o delegado do 5º districto, Dr. Albuquerque Mello, que não tomou na devida consideração as queixas pelos mesmos apresentadas.

E' o caso que os dous queixosos venderam, a prestações, a José Xavier, que residia na ladeira do Castello n. 18, um par de brincos com brilhantes, do valor de 480$, e um relogio Pateck-Philip de vinte e duas linhas, do valor de 800$000.

Dias depois, indo procurar José Xavier, tiveram os dous vendedores o dissabor de saber que o comprador das joias havia mudado para logar ignorado.

Vendo-se lesados, Samuel e Moysés procuraram o delegado do 5º districto, que, conforme disseram, nenhuma providencia tomou a respeito.

O Dr. Léon Roussoulières enviou os dous queixosos á delegacia do 5º districto, com officio, determinando que a respeito seja instaurado inquerito.

O director do Banco do Brasil conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hoje em demorada conferencia com o Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil. Essa conferencia versou sobre a situação daquelle estabelecimento bancario e assumptos a elle concernentes.

O negocio do dinheiro para a Prefeitura

O segredo é a alma do dito

Os cavalheiros que pretendem emprestar dinheiro á Municipalidade foram recebidos pelo Sr. Amaro Cavalcanti com quem conferenciaram largamente.

A' saida, abordámos as poderosas personagens.

—Nada diremos á imprensa, respondeu-nos um delles, com ares de poucos amigos. O prefeito si quizer, que diga o que se passou na nossa conferencia...

E metteram-se no elevador.

Falámos, depois, ao prefeito.

—V. Ex. recebeu os banqueiros?

—Recebi.

—E póde V. Ex. adeantar-nos alguma cousa?

—Não é possivel. Estiveram aqui e conversámos. De mim nada mais saberão os senhores da imprensa. Esses negocios não se fazem na rua...

E ahi está tudo quanto se soube, na Prefeitura, sobre o emprestimo.

O novo chefe do movimento da Central

O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, que exercia o cargo de inspector do trafego da Central do Brasil, em São Paulo, tomou, á tarde, posse do logar de inspector do movimento, na terceira divisão da mesma estrada, em virtude da permuta que fizera com o engenheiro Lysanias Leite, que passa a exercer aquellas funcções em São Paulo. O Dr. Luiz Carlos foi designado, desde logo, pelo sub-director, Dr. Humberto Antunes, para dirigir todo o movimento de trens da Estrada, tendo como auxiliar o engenheiro residente Dr. Ismael de Souza, que, em commissão, está servindo na terceira divisão.

As novas adjuntas

O Sr. prefeito assignou hoje as designações das adjuntas para as diversas escolas municipaes. A lista apparecerá amanhã, no orgão official.

O novo inspector da Guarda Civil tomou posse

O Sr. tenente Mario Limoeiro, ex-inspector da Guarda Civil, despediu-se hoje á tarde dos seus antigos companheiros. Antes, esse official, que saia da policia aborrecido com os elogios, elogiou todos aquelles que serviram sob suas ordens, agradecendo-lhe o guarda civil Sampaio.

Pouco depois chegou á Policia Central o capitão Potyguara, o novo inspector, a quem o tenente Limoeiro passou o cargo.

As pensões operarias vão funccionar

Está em mãos do prefeito o regulamento que deverá reger o funccionamento das pensões operarias. Antes de approval-o o Sr. Amaro Cavalcanti ouvirá a opinião do consultor juridico da municipalidade.

As accusações ao commandante da policia pernambucana

RECIFE, 1 (A. A.) — Em virtude das accusações do "Jornal do Recife" e da "Provincia", o coronel Novaes, commandante da Força Publica, por carta, solicitou do governador do Estado a sua demissão daquelle cargo, pedindo a nomeação de uma commissão para examinar os actos da sua administração e de um inspector para inspeccionar a escripturação do conselho administrativo da Força Publica. Termina a carta que dirigiu ao governador, dizendo: "Sendo homem pobre, porém com um nome limpo, adquirido em 16 annos de serviço no Exercito, desejo continuar pobre, como sou, para entregar esse nome aos meus filhos, a unica cousa que lhes posso deixar, limpo como o recebi de meus paes."

O governador chamou a palacio o coronel Novaes, dizendo-lhe que continuava a merecer a mais absoluta confiança, negando a demissão pedida e reconhecendo os grandes serviços prestados pelo coronel Novaes á Força Publica. O governador disse mais que não nomearia nenhuma commissão para examinar os negocios da Força Publica, pois tinha a maxima confiança na probidade do coronel Novaes e na sua capacidade.

A gréve

A' tarde considerava-se terminada a gréve de alguns operarios da fabrica Moreira Mesquita, como noticiamos em outro logar.

Só não voltaram ao trabalho os quatro operarios presos no 2º districto.

O Sr. Delfim ainda está sendo desaggravado

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a procissão de desaggravo do Dr. Delfim Moreira, presidente deste Estado. S. Ex. recebeu hontem, entre outras manifestações de solidariedade, as do pessoal da Imprensa Official e dos padres redemptoristas da freguezia de São José.

Adjuntos interinos dispensados

Foram dispensados, por acto de hoje do prefeito, dos logares de adjuntos interinos do curso de adaptação da Escola Profissional Visconde de Mauá Octavio Botelho, Franklin José Gonçalves Cardoso, Waldemar Jansen, Carlos Lossio da Silva e Manoel Aurelio dos Santos.

Dous generaes e um coronel que se apresentam

Apresentaram-se hoje ás altas autoridades militares os generaes Almada, por ter de partir para a Bahia, onde assumirá o commando da terceira região, e Pantaleão Telles, que vae embarcar para o Rio Grande do Sul, onde vae commandar uma das brigadas da setima região, e o coronel Calheiros, que vae assumir no Pará o commando da primeira região militar.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje um pouco mais fraco, cotando o typo 7 americano a 9$600 e 9$700 por arroba. As vendas do dia sommaram 2.561 saccas. Em Nova York a Bolsa de café continúa em baixa nos extremos de 7 a 12 pontos. Hontem entraram 4.068 saccas, embarcaram 21.355 e o "stock" ficou reduzido a 195.357 saccas.

As propagandas da fé

Segunda conferencia do Dr. Benedicto Marinho

Realisa-se hoje, ás 20 horas, na Cathedral Metropolitana, a segunda conferencia da série que ali effectua o conego Dr. Benedicto Marinho, por encargo de Sua Eminencia o Sr. cardeal Arcoverde.

Conforme fizemos na ultima semana, passamos a dar uma rapida synthese do trabalho daquelle orador sacro.

Summario: Cultivo intellectual da fé: estudo da religião — Influencia da ignorancia sobre a pouca solidez das crenças religiosas.

O orador começará appellando para o testemunho de S. Thomaz de Aquino, cuja autoridade se faz sentir não sómente nos arraiaes da theologia como nos outros dominios do pensamento humano e, segundo esse grande doutor, a fé é, ao mesmo tempo, um acto da intelligencia e da vontade. Julga assim justificado o enunciado da sua these. Estudando a genese da incredulidade verifica que ella póde ter as suas raizes numa ou noutra daquellas faculdades; assignala como suas causas falta de luz intellectual ou de energia na vontade; trevas de ignorancia ou cadeia de paixões.

O conferencista vae tratar apenas da parte que se prende ao cultivo intellectual, deixando a outra para o domingo. De modo que, proseguindo, dirá que a incredulidade não provém nem da superioridade, nem da inferioridade intellectual, porque em qualquer grão da escala de conhecimentos humanos em que o homem se encontre pode ser victima da duvida religiosa; a incredulidade não é privilegio do talento: assim como ha genios crentes, ha mediocridades incredulas.

Muitos têm prejuizos contra a religião, ou por deficiencia de conhecimentos a ella relativos, ou por conhecerem-n'a de modo indevido. Dahi a necessidade do estudo com as qualidades que o devem caracterisar e que o orador resume, citando a gravidade pela natureza do assumpto, o methodo para os seus resultados, e a sinceridade para abraçar o sacrificio, que muitas vezes o conhecimento da verdade exige.

Passará então a estudar os dous grandes meios de educação religiosa: a leitura e a prégação. Salienta a proposito a belleza das grandes apologias, como o "Genio do Christianismo", de Chateaubriand, os "Estudos Philosophicos", de Augusto Nicolás, e varias outras obras primas da literatura christã, que irão ter o seu complemento na audição da palavra divina pela bocca dos seus interpretes nos templos christãos.

A industria da carne em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A xarqueada de Campo Bello completa suas installações para poder abater 600 rezes diariamente.

No elogio é que está a recompensa

O 1º tenente Polydoro Corrêa Barbosa allegou haver obtido o primeiro logar pela somma total dos grãos de approvação entre os alumnos que concluiram o curso de engenharia, ultimamente, pelo regulamento actual dos estabelecimentos de ensino, e pediu ao ministro da Guerra a concessão da recompensa que o mesmo regulamento estatue. O ministro da Guerra, attendendo ás provas de intelligencia e amor ao estudo que deu o tenente Polydoro, mandou que fosse publicado em boletim do Exercito o elogio feito pelo commandante daquella escola e a que elle fez jus.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

45339	16:000$000
24033	2:000$000
53466	2:000$000
50707	1:000$000
27020	1:000$000
36345	1:000$000
40054	500$000
14117	500$000
54275	500$000
55284	500$000

Deram hoje:

Antigo	339	Coelho
Moderno	466	Macaco
Rio	437	Coelho
Salteado		Gato

Para amanhã:

471 800 563

Virginia Morgado

FALLECIDA EM PORTUGAL

Abel Morgado e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua idolatrada esposa e mãe, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma mandam resar sexta-feira, 2 de março, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Rosa Fernandes Magalhães

Domingos Dias de Carvalho e filhos, Alberto Balthazar Portella, Avelina Fernandes Portella e filhos, Antonio Fernandes Sampaio, Antonio Cardoso do Rego e Emilia Fernandes do Rego, vêm por este meio convidar a todos os demais parentes e amigos para se dignarem assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar na egreja do SS. Sacramento, amanhã, 2 do corrente, ás 7 1|2 horas, por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, tia e avó ROSA FERNANDES DE MAGALHÃES, por cujo acto se confessam desde já summamente agradecidos.

Ulysses de Mello Moraes

Clarisse de R. Mello Moraes e seu filhinho, Calypso de Mello Moraes e Zaira de Mello Moraes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu adorado esposo, pae e irmão ULYSSES DE MELLO MORAES, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, sexta-feira, 2 de março. Por esse actos de piedosa caridade se confessam antecipadamente agradecidos.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Convidam-se todos os socios a comparecer á assembléa geral, em segunda convocação, a realisar-se hoje, 1 de março, ás 21 1|2 horas. A ordem do dia é esta: leitura do balancete e mais assumptos de interesse social.

Auxiliar dos Engenheiros e Industriaes

Está eleita a directoria daquella novel aggremiação de engenheiros e industriaes, que funcciona nesta capital. Essa directoria ficou, assim, constituida:

Presidente, o engenheiro Eduardo Mendes Limoeiro; vice-presidente, engenheiro Raymundo Floresta de Miranda; 1º secretario, engenheiro João Francisco Pestana; 2º secretario, engenheiro José da Silva Maia; thesoureiro, engenheiro Humberto Saraiva Antunes; conselho director: engenheiros Gabriel Osorio de Almeida, almirante José Carlos de Carvalho, José Valentim Dunham, Alfredo Lisboa, Eugenio de Andrade, José Mattoso Sampaio Corrêa, general Manoel Portilho Bentes, Julio Kœller, Dulphe Pinheiro Machado, commendador Antonio Jannuzzi, José Carvalho de Souza, Oscar de Mendonça Taylor, Paschoal Villaboim, general Augusto Ximenes Villeroy, Arthur Thompson, Caetano Cesar de Campos, José Joaquim Rodrigues Saldanha, Gabriel Diniz Junqueira, Fernando Pereira da Rocha Paranhos, Jacintho. Estellita Jorge, Cerqueira de Carvalho, Antonio Salles Nunes Belfort, Miguel Calmon du Pin e Almeida e José Antonio da Rocha. Conselho fiscal: engenheiros José Americo dos Santos, Francisco de Góes e Aristoteles Gomes Calaça; supplentes: engenheiros Rodolpho Henrique Baptista, Francisco Feio e Carlos Leopoldo Ferreira.

O Club Ideal Dansante é um covil de criminosos

Ha dias teve a policia do 9º districto conhecimento de que na rua Faria n. 9, no Estacio de Sá, residencia de Antonio Salgado Thompson, funccionava clandestinamente um club de dansa, sob a denominação de "Ideal". Estava um commissario em syndicancias, quando, hontem, teve a policia que intervir em um conflicto, em que tomaram parte socios daquelle club.

A casa n. 105 da rua Nery Pinheiro, morada do Sr. Manoel Pinto de Carvalho, é ligada pelos fundos com o Club Ideal. Alguns desoccupados que frequentam o alludido club, em companhia de Edison Ribeiro, filho de Antonio Salgado, passam o dia insultando e apedrejando as pessoas da casa do Sr. Carvalho.

Hontem, cerca das 21 horas, D. Apollinaria Saraiva, irmã da esposa do Sr. Carvalho e visinha do tal club, achando-se de visita em casa de seu cunhado, saiu em companhia de tres sobrinhos deste, Annibal, Antonio e Manoel dos Santos Carvalho, residentes á rua Clapp n. 7, em demanda de sua residencia, no n. 7 da rua Faria.

Quando os quatro penetraram nesta rua, do interior do club partiu um numeroso grupo de socios, chefiado por Edison, que os aggrediu brutalmente, tendo Annibal recebido varias navalhadas no rosto.

Um auto-soccorro foi ao local conflagrado, effectuando-se, entretanto, só a prisão de Edison.

Na delegacia do 9º districto, para onde foram conduzidos o preso e as testemunhas, na occasião em que era iniciado o respectivo inquerito, compareceu Rita Assumpção da Conceição, que accusou Edison como autor de um furto de joias por ella soffrido ha dias.

O inquerito prosegue.

Multado, veiu queixar-se

O Sr. Affonso Pellegrini, estabelecido á rua da Lapa n. 49, veiu queixar-se a A NOITE de que por ter um seu filho menor lançado alguns gravetos á rua, foi multado em 50$000 pela agencia da Prefeitura.

TRISTE ESPECTACULO

O assalto ás bananas em plena rua!

Esta noticia, que podia ser illustrada com photographia, dar uma nota escandalosa, talvez, na primeira pagina, nós, voluntariamente, lhe tiramos essa importancia gritadora para evitar castigos — si ainda pode haver castigos para quem soffre a fome — a uns modestos empregados da Saude Publica, que foram cognominados de "mata-mosquitos".

Hoje um companheiro nosso teve necessidade de se dirigir a elles e chamar-lhes a attenção para os mosquitos que infestam a visinhança de sua casa, quando viu as escadinhas que elles costumam levar ao hombro encostadas a uma casa da rua onde mora, sem ver os funccionarios.

Eram cerca de 11 horas: hora de almoço. Talvez estivessem almoçando á sombra de alguma arvore. Procurou-os.

E descobriu — ó espectaculo! — pouco abaixo, á esquina de duas ruas que sobem para um morro, tres turmas de mata-mosquitos que tinham assaltado um turco quitandeiro de cujos cestos arrancavam as bananas e as devoravam com a soffreguidão do faminto. Espectaculo mais vergonhoso, para gente fardada não podia haver!

Pensou aquelle nosso companheiro, em primeiro logar, de telephonar-nos pedindo o photographo a toda a pressa. Depois reflectiu. Havia varios motivos para não os photographar. Elles estavam com fome; ha varios mezes que não recebem ordenados. A culpa não é delles.

Para que expol-os a um castigo, si já são castigados pela fome? Pedimos antes ás autoridades competentes que mandem pagar seus ordenados, para, por sua vez, pagarem o armazem, poderem comprar o feijão e consequentemente evitar os assaltos nos quitandeiros nas ruas.

Que vergonha! Que triste espectaculo! Que cousa dolorosa!

Sabemos que o professor Eugenio Werneck, director do conhecido estabelecimento de educação e ensino, Curso Werneck, de Petropolis, inaugurará no mez de março novos cursos das materias adeante indicadas, sob a docencia do professor engenheiro civil Alfredo José do Paço, lente por concurso do antigo Gymnasio Fluminense de Petropolis: Physica e Chimica (preparatorios); Historia Natural (preparatorios); Mathematica elementar para exame vestibular da Escola Polytechnica; Mathematica elementar applicada á contabilidade mercantil, bancaria e industrial; Escripturação e Correspondencia Commercial, Geographia e Historia Commercial; noções de Economia Politica e Finanças; Curso normal e integral de Mathematica elementar e superior.

Contra a extracção clandestina da mica em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario da Agricultura detse Estado officiou a todos os funccionarios fiscaes da extracção de mica recommendando-lhes não permittirem que individuos extraiam abusivamente aquelle minerio, podendo illudir a fiscalisação e vendendo-o aos concessionarios legaes da referida industria.

Em Juiz de Fóra é preso um punguista hespanhol

JUIZ DE FO'RA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso hontem, na estação da Central do Brasil, o punguista hespanhol José Ferri, depois de ter batido a carteira do passageiro do R 1, Sr. Zeferino Antunes, dentro da qual havia a quantia de 800$. José Ferri veiu do Rio.

Demissões e prisão de officiaes da policia pernambucana

A opinião a respeito do «Diario de Pernambuco»

RECIFE, 1 (A. A.) — O governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere a Constituição, dispensou os Srs. Samuel Navarro e Bernardino Maia dos postos de major e tenente da Força Publica e designou para o commando do 2º corpo da policia, vago pela demissão do Sr. Samuel Navarro, o major Araujo Nunes. Para commandar o esquadrão de cavallaria foi designado o capitão Camara Pimentel. Foi expedida ordem de prisão contra o major Joaquim Pessoa, que, tendo noticia da dispensa do major Samuel Navarro, seu irmão, tentou sublevar o 3º corpo, do seu commando, e não o tendo conseguido ausentou-se do quartel. O mesmo official foi demittido daquelle commando.

RECIFE, 1 (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" publicou ante-hontem a seguinte varia:

"Tivemos informação de que os dous officiaes hontem demittidos tinham deixado de merecer a necessaria confiança, por se acharem envolvidos em machinações contra a ordem publica e a segurança dos poderes constituidos do Estado. Sabemos que o governo está apparelhado para assegurar plenamente a ordem publica."

"Illustração Portugueza"

Mais um excellenet numero da "Illustração Portugueza", o que hoje nos trouxeram seus agentes nesta capital, Srs. Martins & Irmãos, e que é o ultimo aqui chegado de Lisboa.

No "Liger" chegaram hoje os commandantes e as tripolações de dous navios brasileiros

A's 11 horas de hoje lançou ferros na Guanabara o vapor francez "Liger", que já esteve empregado no serviço de guerra.

Vem todo pintado de escuro e navegou com

O capitão João Gomes Varella, ex-commandante do "Root"

todas as precauções da Europa até aqui, tendo o seu commandante tomado todas as providencias para o caso de um torpedeamento. Assim é que as jangadas estão collocadas em posição de serem atiradas ao mar immediatamente, bem como os escaleres, que se acham munidos de provisões. O capitão que o dirige é o mesmo que commandou o "Sequana". Quanto á viagem, nada houve de anormal, a não ser as precauções.

Traz elle 130 passageiros, sendo 11 em primeira, 13 em segunda e o restante em terceira classes.

No "Liger" chegaram os commandantes e as tripolações dos navios de pesca "Root" e "Ernestina", vendidos pela firma Paulo Passos & C., desta praça, ao governo francez, em outubro do anno passado, por 289:000$000 cada um. Essas embarcações foram daqui para o estrangeiro, a primeira sob o commando do capitão João Gomes Varella, e a segunda do capitão Talaveira.

Conversámos a bordo com o Sr. Varella, que nos descreveu o que foi a viagem. Levou navegando e parado nos portos de Recife, S. Vicente e Lisboa de outubro até 4 de dezembro, quando chegou ao porto de Rochefort e entregou as embarcações ao governo francez.

O Sr. Varella esteve em França durante algum tempo. Chegou a assistir ás evoluções das primeiras forças expedicionarias portuguezas em La Rochelle.

—E quanto á navegação? indagámos.

—Tem soffrido muito, disse-nos o Sr. Varella. No mar do Norte o temporal é horrivel. Demais, com a campanha submarina, todos os cuidados são poucos.

—E na sua viagem notou alguma cousa de anormal?

—Somente no golfo de Biscaia, presumo, encontrei um submarino, mas não me incommodou. Segui a minha rota sem qualquer novidade até ao porto de destino.

A impressão que o Sr. Varella traz da França é que ella está preparadissima para a guerra e acabará finalmente vencendo os seus inimigos.

Em greve!

Alguns operarios da fabrica Moreira Mesquita declararam-se em parede

Desde hontem que se vinha rumorejando que os operarios da fabrica de moveis da firma Moreira Mesquita, á rua Vasco da Gama, iam declarar-se em grève.

E hoje, pela manhã, parte delles assim fez.

Immediatas providencias foram tomadas, não se tendo, felizmente, dado disturbios.

Desde o começo da guerra européa que dos salarios dos operarios foram descontados 15 °|°, attendendo á crise por que passava o commercio.

Protestaram a principio os operarios, mas se conformaram com o desconto, si bem que a contragosto.

Ficou, no entanto, o desgosto, que, mais tarde ou mais cedo, havia de explodir. Hontem, novo protesto fizeram os operarios, que não foram attendidos.

Hoje, pela manhã, á hora de começar o trabalho, cerca de 50 homens não compareceram ao serviço, pretendendo oppôr-se a que os companheiros trabalhassem.

A policia do 2º districto, representada pelo commissario Teixeira Mendes tomou as primeiras precauções, evitando attritos e o grupo conservou-se em parede, mas em attitude pacifica.

Como medida preventiva ficaram detidos os cabeças do movimento que mais sobresairam e que são os operarios Manoel Marques da Silva, Antonio de Almeida, Joaquim Corrêa e Severiano Regaço.

POR QUE OS OPERARIOS SE DECLARARAM EM GRE'VE

Os operarios da fabrica de moveis Moreira Mesquita declararam-se em grève pacifica pelos motivos seguintes:

Esses operarios vinham soffrendo, desde tres annos, um desconto de 15 °|° sobre o total dos seus salarios, a pretexto de haver na fabrica pouco trabalho.

Esse desconto, de caracter provisorio, continuou até agora, quando os operarios resolveram reclamar, em termos cortezes, como se vê da representação que enviaram áquelle industrial.

Além desse desconto, havia um outro de 28 mensaes, para sociedade, que nunca chegou a ser organisada legalmente, pois não tem siquer estatutos.

Não podendo, na situação difficil em que se encontram, supportar essas diminuições nos seus já reduzidos salarios, os operarios deliberaram a grève. E até hoje, inutilmente, esperam solução do pedido endereçado ao Sr. Moreira Mesquita.

Hoje, sem nenhum motivo, a policia guardou a fabrica, prendendo quatro operarios, apontados pelo dono da fabrica como cabeças do movimento.

Essas prisões não se justificam porque da parte dos grévistas não houve nenhum movimento de hostilidade contra a fabrica.

Essas foram as informações que obtivemos de um grupo de grévistas, cuja attitude, repetimos, é inteiramente pacifica.

O Centro dos Chauffeurs procura sanear a classe

Um chauffeur eliminado

Da directoria do Centro dos Chauffeurs recebemos a seguinte communicação:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Respeitosas saudações. Ao Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, em uma local do vosso conceituado jornal, narrando o reprehensivel procedimento de um *chauffeur*, que embriagado dirigia desastradamente o seu vehiculo, a ponto de o enterrar na areia, em Copacabana, dirigistes um appello, que, aliás, achámos justo e attendivel. Quando, porém, tivemos occasião de ler essa lastimavel narrativa, já se achava na nossa séde um requerimento assignado por diversos associados, trazendo esse facto ao conhecimento da directoria do centro, afim de que immediatas providencias fossem tomadas sobre a punição do "chauffeur" em questão, que infelizmente faz parte da nossa collectividade desde dezembro proximo passado e isso por falsas informações prestadas á nossa syndicancia por occasião da sua admissão.

Empenhados, como estamos, em sanear a classe, afim de banir do seu seio os perniciosos elementos que infeccionam a honra de seus representantes, com a urgencia que o caso exigia, convocámos uma sessão extraordinaria, para que, cumprindo a letra dos nossos estatutos, fosse decretada a eliminação daquelle associado. Assim acontecendo, reuniu-se a directoria hoje, ás 11 horas, em cuja sessão foi discutida e votada por unanimidade de votos a sua eliminação.

José Garcia Lanchas, como se chama aquelle "chauffeur" desastrado, acha-se, portanto, excluido do nosso meio social, a bem da moralidade da nossa associação. Em nome da directoria dos Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro vos endereço a presente para que, dando-lhe a devida publicidade, presteis um grande auxilio á campanha que encetámos. — O presidente, *Manoel José de Souza.*"

Egual communicação fez o Centro dos Chauffeurs ao 1º delegado auxiliar.

Em poucas linhas

Na avenida Rio Branco o auto n. 83, dirigido pelo "chauffeur" Fortunato José Reis Junior, atropelou o carregador Joaquim Alves de Souza, residente á rua Lavradio 19, ferindo-o ligeiramente.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 1º districto.

——O delegado Albuquerque Mello, do 5º districto, apprehendeu, na casa á avenida Mem de Sá n. 34, um pinguelim e seus pertences, que foram inutilisados.

A paixão de um soldado

O crime occorrido hontem na ilha do Governador

Pouco depois do meio-dia chegou a esta capital, pela barca "Martim Affonso", o soldado Pedro Augusto Velasco, n. 89 do 1º esquadrão da Brigada Policial, que hontem assassinou com um tiro de pistola D. Anna de Souza Santos, mãe de sua namorada Thereza de Souza Santos, de 19 annos de edade, residente numa casa da rua Formosa, naquella ilha, entre o destacamento de policia e a delegacia do 28º districto.

O soldado criminoso, que veiu escoltado por quatro praças do destacamento da ilha do governador, foi recolhido a uma sala da policia maritima, até que a enorme multidão de curiosos que aguardava o seu desembarque, no cáes Pharoux, resolvesse debandar, sendo depois removido para o quartel da Brigada Policial.

O Dr. Francisco Cardoso Junior, delegado do 28º districto, chegou mais tarde, em uma lancha da policia maritima, na qual veiu tambem o Dr. Antenor Costa, que fora fazer a autopsia da victima, que morreu por ter sido attingida pelo projectil proximo da clavicula esquerda, interessando a grande arteria.

A infeliz, que morreu na Pharmacia Rosa, para onde havia sido levada afim de ser medicada por um facultativo daquella localidade, será sepultada hoje mesmo no cemiterio da ilha do Governador.

O soldado Velasco, na policia maritima, narrando o facto á reportagem da A NOITE, disse que a morte de D. Anna fora apenas uma fatalidade, pois elle não atirou contra ella, nem pretendia atirar contra ninguem; o que elle queria era amedrontar Manoel de Souza Santos, esposo da victima, o qual o havia aggredido traiçoeiramente, dando-lhe um socco que lhe quebrou dous dentes, quando conversava na janella com sua namorada, que se achava em companhia de sua progenitora.

Velasco, enxugando as lagrimas, disse que não frequentava a casa de sua namorada, unicamente devido ao ciume de Manoel de Souza Santos, que exercia uma grande vigilancia sobre suas esposa e filha.

No auto de prisão em flagrante lavrado contra o criminoso foram tomadas por termo as declarações de Thereza, de seus irmãos, de varios soldados do destacamento de policia e de alguns visinhos.

«Revista Feminina»

O excellente mensario paulista "Revista Feminina", cujo ultimo numero (33 do anno IV), nos foi hoje offerecido pelos agentes respectivos no Rio, tem, como sempre, escolhido texto, verso e prosa, e nitidas gravuras, reproducções de quadros celebres e de photographias de actualidades nacionaes e estrangeiras. E', sobretudo, uma publicação para leitura do bello sexo, impressa em bom papel e carinhosamente feita. A agencia da "Revista Feminina" nesta capital, installada ha pouco, funcciona á rua Buenos Aires n. 77.

Onze familias pauperrimas ameaçadas de ficar sem morada

Varias pessoas das 11 familias residentes no antigo casarão á ladeira de Santa Thereza n. 91, vieram hoje á redacção desta folha, queixar-se-nos do gesto que acaba de ter o proprietario do referido casarão, ordenando-lhes a mudança para outro logar e dentro de 24 horas. Disseram-nos os queixosos que, ha cerca de dous annos, moram no alludido casarão, sem que nunca lhes apparecesse alguem para cobrar um vintem. Foi, pois, com surpresa que os pobres e infelizes moradores do n. 91 da ladeira de Santa Thereza receberam a intimação do Sr. Augusto Benevenuto, para esvasiar immediatamente aquelle casarão. E ahi estão 11 familias, que, talvez amanhã mesmo, andarão por ahi, em plena rua, sem pão e sem abrigo.

A campanha contra os envenenadores

Malentendidos que precisam desapparecer

Como se sabe, a commissão de fiscalisação aos generos alimenticios, serviço affecto á Directoria de Hygiene Municipal, tem nestes ultimos dias desenvolvido grande actividade, principalmente no districto da Candelaria, que está sob a jurisdicção do Dr. Mario Salles. E os resultados colhidos por esse funccionario nas diversas visitas que tem feito a estabelecimentos commerciaes de seu districto não têm sido pequenos. Rara mesmo é a casa de pasto ou restaurante em que não têm sido apprehendidos generos deteriorados, o que é bem uma prova da completa ausencia de escrupulos desses negociantes, que só agora estão encontrando o necessario correctivo. Além da multa que lhes é imposta, o genero é inutilisado com creolina ou kerozene á vista do infractor e em seguida removido em carroças da Limpeza Publica para a Sapucaia.

Agora, porém, surge uma desintelligencia entre os medicos municipaes e a Superintendencia da Limpeza Publica. Esta repartição, segundo informações que nos deu o Dr. Mario Salles, nega-se obstinadamente a attender ás requisições de carroças para remoção dos generos deteriorados apprehendidos pela Hygiene Municipal.

Disse-nos mais o Dr. Mario Salles que o Sr. Souza e Silva ainda hontem suspendeu um "gary" das pequenas carroças que fazem a collecta de lixo por ter attendido a uma sua requisição quando de serviço á rua D. Manoel, sob a allegação de que é prohibido transportar carnes podres nas carroças de lixo...

E' ainda opinião do Dr. Mario Salles que a Prefeitura bem podia acabar com essa anormalidade, dotando a Fiscalisação de Generos Alimenticios de vehiculos apropriados para remoção dos generos apprehendidos, já que o regulamento da Limpeza Publica não o permitte.

A campanha encetada pela Hygiene Municipal é que não póde cessar de um momento para outro, sem motivo sério.

Hontem, o Dr. Mario Salles apprehendeu alguns peixes podres a um ambulante na rua S. José e ainda hoje eram os mesmos vistos na agencia da Prefeitura do districto da Candelaria, por falta de conducção para a Sapucaia.

Procurámos informações com o Dr. Souza e Silva sobre a ordem que lhe attribuia o Dr. Mario Salles. O superintendente da Limpeza Publica nos declarou que, ao contrario, todas as estações da sua repartição estão autorisadas, por circular, a fornecer, mediante pedido do medico de hygiene, quantos vehiculos forem necessarios para o transporte de generos deteriorados apprehendidos e inutilisados.

A sessão de hontem do Aero-Club

Effectuou-se hontem, no Aero-Club Brasileiro, a reunião semanal dessa instituição, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Presente numero legal de socios foi aberta a sessão. O secretario procedeu á leitura da acta da sessão passada e do expediente, composto de communicações e officios diversos.

O Sr. Netto Machado pediu a palavra e, referindo-se á presença no recinto do commandante Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação da Armada, congratulou-se com os seus consocios pelas demonstrações de estima que os aviadores da Armada têm prestado ao Aero-Club.

O commandante Protogenes agradeceu as palavras do orador e fez calorosos elogios ao influxo que o Aero vae prestando á causa da aviação nacional.

O aviador Darioli pediu a palavra e tratou de diversos assumptos technicos referentes á Escola de Aviação do Aero-Club.

A sessão terminou ás 21 e meia horas.

As rendas da E. F. Nazareth

NAZARETH (Bahia), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam crescendo as rendas da Estrada de eFrro de Nazareth, sob as administrações do engenheiro Propicio Fontoura: no anno findo, a receita foi de 1.389:617$420, mais 280 contos que nos annos anteriores, deixando de saldo réis...... 306:510$968. No mez de janeiro do anno corrente, a receita foi de 146:216$234, dando o saldo de 21:000$000.

Uma familia envenenada com biscoitos

São de fabricação dos Srs. Leal, Santos & C. os biscoutos analysados pelos medicos e chimicos da policia, por suspeição de conterem materia que teria provocado a intoxicação da familia do Sr. José Raymundo de Miranda. A analyse demonstrou, como noticiámos, que os referidos biscoitos nenhuma materia nociva contêm.

O porto teve uma manhã de movimento intenso

Ha muito tempo, talvez ha mezes, que o nosso porto não tinha uma manhã tão movimentada como a de hoje. Até o meio dia entraram cinco vapores de passageiros e sairam tres.

Entraram os paquetes "Byron", inglez, procedente de Buenos Aires, trazendo 30 passageiros para o Rio e 107 em transito; "Bahia", nacional, de Manáos e escalas, trazendo 244 passageiros; "Itagiba", nacional, de Porto Alegre e escalas, trazendo 116 passageiros para o Rio e 12 em transito para a Europa; "Liger", francez, procedente de Bordeaux e escalas, com 127 passageiros para o Rio e 90 em transito para Santos e Rio da Prata; "Itapuhy", nacional, procedente do norte, trazendo 127 passageiros; e, finalmente, o cargueiro "Plutão", hollandez, vindo do sul.

Sairam os paquetes "Itapuca" para Porto Alegre e escalas, levando 56 passageiros; "Anna", para Florianopolis e escalas, levando apenas cinco passageiros; e "Florianopolis" para Montevidéo e escalas, levando 73 passageiros.

Além desses tres paquetes foram despachados para seguir, os vapores: "Mossoró" e "Purús" para Santos; hiate motor "Progresso" para Ilhéos; vapor "S. João da Barra", para S. João da Barra; "Itaipava", para Aracajú e escalas; e hiates "Alivio 4º", "Aurora" e "Primeiro de Março", para Cabo Frio; e rebocador "Zazá", tambem para Cabo Frio.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 481 rezes, 55 porcos, 12 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r. e 1 p.; Durish & C., 8 r.; A. Mendes & C., 41 r.; Lima & Filhos, 32 r., 4 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 10 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r., 25 p. e 10 v.; Basilio Tavares, 4 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 46 r.; Fergundes & Filhos, 4 p.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Augusto M. da Motta, 17 c.; Jacques Meyer, 25 r.; Sobreira & C., 11 r.

Foram rejeitados: 2 3|4 1|8 r., 7 p., 1 c. e 3 vitellos.

Foram vendidas 28 1|4 rezes com 5.650 kilos e 10 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 87 r.; Durish & C., 45; A. Mendes & C., 290; Lima & Filhos, 143; Francisco V. Goulart, 437; C. dos Retalhistas, 0; João Pimenta de Abreu, 308; Oliveira Irmãos & C., 717; Basilio Tavares, 36; Portinho & C., 125; Edgard de Azevedo, 57; F. P. de Oliveira & C., 167; Augusto M. da Motta, 40; Sobreira & C., 199; Jacques Meyer, 67. Total, 2.914.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $750; porcos, de 1$150 a 1$250; carneiros, a 1$600; vitellos, de $700 a $800.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje, 21 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem 477 rezes de Oliveira Irmãos & C., para a exportação. Foram rejeitadas 12.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Ulysses de Mello Moraes, ás 9, na mesma; Antonio de Noronha França, ás 10, na mesma; D. Virginia Morgado, na mesma; Manoel Machado de Lima, ás 9, na mesma; general Felippe Ferreira Alves, ás 9 1|2, na mesma; dona Benicia Dias, ás 9, na matriz de Santa Rita; Eurico Ventura, ás 10, na matriz de S. Joaquim; D. Demethildes Eugenia de Castro, ás 9, na egreja de Santo Affonso; J. B. Ferrini, ás 10, na capella da estação de Rodeio; dona Eliziaria Soares de Souza, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Marianna Emilia Meirelles, ás 9, na egreja de Nossa Senhora la Sallete, em Catumby; coronel Domingos José de Andrade (Bigó), ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; José Antonio Pereira Junior, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Rosa Fernandes de Magalhães, ás 7 1|2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leopoldina Esposel Coutinho, praia das Pitangueiras n. 115, ilha do Governador; Thomaz Pereira Linhares, travessa da Felicidade 57; Moysés Nicolau, Santa Casa de Misericordia; Noemia, filha de José de Oliveira, praia de S. Christovão n. 21; Ernani, filho de José Pousa Alves, rua Machado Coelho n. 57; Maria do Rosario, filha de Umberto Vianna, rua General Pedra n. 423; Carmelia da Silva Braga, rua Senador Pompeu n. 129; Iracema, filha de Antonio G. Ribeiro, rua Dr. Aristides Lobo n. 163; Antonio de Almeida Silva, rua da Gamboa n. 42; José Barbosa, Hospital S. Sebastião; Benedicto Sant'Anna Custodio, rua D. Minervina n. 35; Elias Mingozze, rua da America n. 129; Francisca Rosa da Silva Mendes, rua Frei Caneca n. 210; Ernesto, filho de Francisco Guedes Cardoso, rua Laurindo Rabello n. 108; Alvaro, filho de Maria Passini, rua Senador Pompeu n. 208; Ignacia Gonçalves Pires, rua Senador Euzebio n. 544.

——No cemiterio de S. João Baptista: Deolinda, filha de Francisco da Silva Figueiredo, rua da Prainha n. 92; Maria Gonçalves da Cunha, travessa Muratori n. 25; Orlando, filho de Alberto Rodrigues Corrêa, rua Alvaro Chaves n. 47, casa XII; Amelia, filha de Felismina dos Prazeres, travessa João Affonso n. 89; Domingos Pereira Soares, Hospital da Brigada Policial; José Augusto Laranja, rua D. Anna Leonidia n. 20, estação do Engenho de Dentro; Mercedes, filha de Carlos M. Sabença, rua Pedro Americo n. 73, casa VI; Maria das Dores, rua Ferreira Vianna n. 56.

——No cemiterio da Gamboa: James Brodely, Hospital dos Estrangeiros.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Franklin, filho de Franklin Zacharias Coutinho, saindo o pequeno esquife ás 9 horas, da rua Ermelinda n. 121.

——No cemiterio de S. João Baptista: D. Cleofe Eloisa Maina, saindo o ataude ás 10 horas, da avenida Rio Branco n. 243.

O crime do escrivão Fidelis Trancoso

Os taes processos que não têm fim

Vae para mais de um mez explodiu um escandalo em uma das nossas pretorias, a 2ª Criminal.

Primeiro appareceu a noticia da demissão do escrivão, Sr. Fidelis da Lapa Trancoso. Depois, escandalosamente foi publicado que o juiz dessa pretoria fizera abrir um inquerito para o fim de apurar graves irregularidades praticadas pelo ex-escrivão — qual o levantamento, indevidamente, de fianças em deposito no Thesouro, lesando innumeras pessoas em um total de cerca de vinte contos de réis. As pessoas que pretendiam agora levantar as fianças depositadas passaram pela desagradavel surpresa de sabel-as já retiradas pelo ex-escrivão, que de posse da guia dellas se apoderava illegalmente.

Fez-se, porém, logo depois, o silencio em torno do caso. O inquerito estava correndo em segredo de justiça... E até hoje nada mais se soube do que estava acontecendo, nem que providencias se pretendiam tomar.

E, assim, andam os prejudicados de um lado para outro, a reclamar o dinheiro a que têm direito.

Ainda hoje compareceu ao Thesouro o Sr. José Carvalho que, cansado de esperar pelas providencias promettidas, pediu informações sobre a sua fiança, isto é, pela fiança de 300$000 que prestara, em 3 de agosto de 1916, por sua esposa Thereza José Carvalho, processada no 3º districto, por ferimentos leves em uma sua companheira.

No Thesouro apenas lhe informaram que a fiança já havia sido levantada, e ha muito tempo, pelo Sr. Trancoso.

Foi o Sr. Carvalho á delegacia do 3º districto e á 2ª Pretoria, e ahi apenas lhe informaram que, recebendo o Sr. Trancoso o referido processo em 8 do mesmo mez de agosto, logo no dia seguinte correra ao Thesouro a levantar os 300$000 da fiança...

E foi só!

O caso, porém, é grave demais para ser destinado o processo á tranquillidade do fundo de uma gaveta!

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. N. I. M. — Este "consultorio" tem por fim acudir aos infelizes que não têm medico. A senhora delle se valeu e, com proveito, porque a guiámos á descoberta de uma molestia terrivel e que a senhora ignorava. Mas, agora, que a senhora já se poz nas mãos de um medico, nós não podemos intervir, invadindo a seara do collega. Medico é questão de confiança.

P. A. C. I. E. N. T. E. — Exigia.

T. P. R. — Não ha de que.

S. Y. R. I. O. — E' cousa sem importancia. Deixe de tomar agua gelada.

A. A. A.—Não, não. Minha senhora, a senhora não é apenas anemica! Estamos daqui a vel-a com os olhos do espirito, a senhora deve ser victima de uma infecção grave, aggravada, ainda, pelas hypocrisias da medicina e pelas falsidades das convenções sociaes! Todos esses "figurões" que a viram não lhe foram sinceros. A senhora use do anonymato tambem no exame e verá que o resultado será outro. Mande examinar essa "secreção" em um dos laboratorios do Rio sem dizer que é sua. Faça antes crer que seja de proveniencia masculina. E' pena que se não possa usar tambem do anonymato para o exame do sangue!

P. T. V. S. — Stypticina, 1 gr.; Alcaçuz em pó, Succo de alcaçuz, ãã q. s. Para 30 pilulas. Tome 4 por dia.

C. A. X. — Não ha de que.

T. H. E. R. E. Z. A. — Deve abster-se de o fazer.

C. O. N. S. I. L. L. I. U. S. — Uso interno: Tannato de orexina 0,30. Para 1 capsula. N. 10. Tome uma, duas horas antes das refeições.

G. U. Y.? (Bello Horizonte) — Estomago, garganta ou dente.

D. U. V. I. D. O. S. O. — "De modus in rebus"... E' preciso que o medico se certifique das causas da abstinencia. Ha casos em que essa abstinencia deve ser mantida custe o que custar até desapparecer o motivo que a determinou.

G. — A' sua carta não sabemos que responder (é a primeira que recebemos). Quem lhe fez esses diagnosticos todos? "uretero-pyelite", "pyelite ascendente", etc., etc.? Si foi só pela leitura do "Almanak Hachette" estamos ruins de sorte...

F. L. S. S. — Uso externo: Solução de adrenalina, á 1:1000, quatro gottas; Stovaina, 0,03; Orthoformio, 0,15; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. N. 12. Applique dous por dia.

R. P. — Duas vezes por semana.

E. X. — Não ha de que.

Collega (Minas) — Multissimo obrigado: confunde-nos!

DR. NICOLAU CIANCIO.

OS INFAMES

Alberto foi para a Detenção

Estão a ultimar-se os trabalhos do flagrante, lavrado domingo ultimo contra Alberto dos Santos Dutel, por ter tentado matar a tiros o "chauffeur" Waldemar Bento.

A's 11 horas de hoje Dutel foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará a desclassificação de seu crime, afim de prestar fiança e se defender solto.

O fio vae apparecendo

O agente Amador destacado na delegacia do 10° districto policial apprehendeu hoje quatro saccos de fios, roubados ha dias na fabrica de cordoaria da rua Almirante Mariath.

SPORTS

Corridas

A assembléa do Jockey-Club

Foi um verdadeiro facto social, um verdadeiro acontecimento do dia, a assembléa geral hontem effectuada no Jockey-Club, para o fim principal da eleição de seus dirigentes no biennio de 1917-1918. E tanto é isto verdade que se pôde verificar na assembléa o numero raro de terem comparecido 245 eleitores sobre os 363 do total do corpo social.

Nunca tivemos duvidas quanto ao resultado das eleições, mórmente depois da apresentação do brilhante relatorio de 1916, mas tambem nunca pensamos que a maioria conseguida pelos que se propunham á reeleição fosse tão esmagadora. A differença de votos entre os Srs. Dr. Aguiar Moreira e almirante José Carlos de Carvalho, candidatos á presidencia, que foi de 177 suffragios, E' bem a prova da justiça que se fez aos dirigentes de 1916, á sua incontestavel honestidade. E mais patente se tornou ainda essa confiança com a declaração sobre do proprio Sr. almirante José Carlos de que "fazia justiça á directoria, cuja honorabilidade jámais poderá em duvida."

Findas as eleições e approvadas as contas, houve por bem a assembléa conceder titulos de socios benemeritos e honorarios a diversos cavalheiros, que a isso tinham jus. Entre os homenageados, porém, foi incluido o redactor sportivo desta folha. Este nada fez na sua vida profissional que merecesse tão insigne e nobre honra: apenas cumpriu sempre o seu dever de consciencia e seguiu, sem desfallecimentos, o caminho que lhe pareceu mais certo para a defesa do nosso turf. Embora assim pensando, sente-se, entretanto, fundamente orgulhoso e desvanecido pelo acto de fina e distincta gentileza com que foi attingido.

Resta-nos, ao findar estas linhas, deixar aqui consignadas as nossas mais vivas felicitações aos dignos directores do Jockey-Club, que tiveram os seus grandes esforços e serviços tão retumbantemente consagrados pela assembléa.

Football

O anniversario da Metropolitana

Na data de hoje, em 1908, com uma grande animação e promessas, fundava-se nesta capital a associação que teve o nome de Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Desde logo, graças ao trabalho harmonico dos seus directores e coadjuvada pela boa vontade dos seus filiados, foram iniciados os trabalhos para o campeonato de football, que começou no proprio anno de 1908, tendo como vencedor o Fluminense F. C.

Dahi para cá, ainda no principio, o progresso foi real; desde, porém, que a politica e o clubismo se intrometteram no seu seio, a Liga passou, de mãe muito querida de meia duzia de clubs, que tinham seus chefes lá dentro, a madrasta para o outro numero, cujos chefes estavam de fóra.

E a questão que se debate actualmente, com idas e vindas, accordos e arbitros, é uma provas do que dissemos. E, assim, infante ainda, pois só conta 9 annos, a Metropolitana já vae tendo as manhas dos adultos. Mas o castigo ahi está: seu anniversario passa sem uma festa, nesta terra de manifestações; sem um discurso, nesse paiz de oradores, e sem um parabem, a não ser o da imprensa...

A reunião da maioria e minoria

Por não ter comparecido um dos membros da minoria, deixou de se realisar hontem, na séde da Metropolitana, a reunião da commissão dos quatro, dous da maioria e dous da minoria, para apresentação de propostas em que se baseará o accordo, ou seja, em que se estribará a futura harmonia do football nesta terra.

Para hoje está marcada nova reunião e é de desejar que não falhe, pois o inicio do proximo campeonato já nos bate ás portas...

C. R. Icarahy versus Base de Submersiveis

O team da base de submersiveis da nossa Armada desafiou para um match amistoso o C. R. Icarahy, campeão da 3ª divisão o anno passado.

O desafio foi acceito, devendo o encontro realizar-se domingo proximo, no campo do Rio Cricket, em Nictheroy.

Rowing

O numero de socios remadores dos clubs desta capital

Terminou hontem o praso concedido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo aos clubs desta capital para enviarem a lista dos seus socios remadores, para a devida inscripção.

O numero de rowers enviado pelos dez clubs subiu ao total animador de 815.

Os que mais socios inscreveram foram o Vasco da Gama, 140; o Flamengo, 126; e o Natação, 100.

JOSE' JUSTO.

O enterro amanhã do poeta «Alma Fuerte»

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento do illustre poeta Pedro Palacios, conhecido pelo pseudonymo de «Alma Fuerte», cujo enterro se realisará amanhã.

A educação feminina

A Sra. Clotilde Rio Branco acaba de abrir um curso de canto, piano, francez e pintura, á rua Carvalho Monteiro n. 3, Cattete. As aulas estão funccionando com regularidade e tem sido grande a procura para outras matriculas. Os interessados podem ter informações pelo telephone 5.364, Central.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Um velho amigo", no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes, que vem, apezar da época, fazendo uma excellente temporada, fez modificar hontem o cartaz do Trianon, dando-nos a apreciada e engraçada comedia "Um velho amigo", que portuguezes, no Pathé, foram bastante e com justiça applaudida. Leopoldo Fróes incumbiu-se de novo do protagonista, "o homem que vae ter uma cousa", em que provoca boas gargalhadas da platéa. Os demais papeis estiveram a cargo de Laura Fernandes, Cecilia Neves, Amalia Capitani, Margarida Velloso, Eduardo Pereira, João Salles, Attila de Moraes e Campos, que concorreram para o exito da representação.

NOTICIAS

A reabertura do Recreio

Reabre-se depois de amanhã ao publico, completamente reformado, o theatro Recreio. Estreia-o a uma companhia portugueza de operetas e revistas organisada pelo emprezario José Loureiro, e da qual fazem parte, entre outros, os artistas Adriana Noronha, Medina de Souza, Elisa Santos, Nathalina Serra, Amelia Perry, Tina Coelho, Henrique Alves, João Silva, Lino Ribeiro e Alfredo Abranches. A peça de estréa é a opereta "Margot", de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte. Amanhã haverá no Recreio um espectaculo especial para a imprensa e amigos da empresa José Loureiro.

A inauguração da Maison Moderne

Inaugura-se hoje a Maison Moderne, o magnifico theatro da praça Tiradentes. Os espectaculos serão por sessões, ás 19 horas, 20 3/4 e 21 1/2 horas. O programma constará de numeros de attracção. O espectaculo de hoje constará de exhibições do illusionista Richards e dos festejados dansarinos Molasso e Anna Kreinser.

Escola Dramatica Municipal

Na secretaria desta escola acham-se abertas, das 12 ás 15 horas, as inscripções para a matricula e para os exames de segunda época.

—J. Britto e Vieira Cardoso escreveram uma revista em tres actos e 10 quadros para a companhia Henrique Alves, a estrear-se amanhã no Recreio. Intitula-se essa peça "Cinematroça".

—Na terça-feira vindoura deve estrear no Carlos Gomes a companhia de comedias e vaudevilles João Barbosa-Marzullo.

—Depois de grande reforma, que muito o melhorou em conforto e hygiene, reabre-se hoje o Cinema Patria, da empresa Rodriguez, Blanco & C., sito no largo da Cancella, em S. Christovão.

—Foi contratada para a companhia de comedias e vaudevilles que vae estrear no Carlos Gomes a actriz Alice Pereira, que conta no nosso publico muitas sympathias.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "Um velho amigo"; S. José, "Esteje preso".

Itaocara já tem luz electrica

De Itaocara, no Estado do Rio, recebemos o seguinte telegramma datado de hontem:

«Inaugurou-se hontem a luz electrica nesta cidade, da Empresa Castro Martinez Pires. O povo em massa superior a tres mil pessoas percorreu as ruas da cidade acompanhado de duas bandas de musica, acclamando os nomes dos Srs. presidente do Estado Dr. Nilo Peçanha e coronel Joaquim Ramos, presidente da Camara. — Antonio Pinto, José Dias de Agostinho Vellasco, Alfredo Christiano, Francisco Lessa, Adhemar Reis e Aprigio Coutinho.»

O cumulo da vilania

Outra victima da Light

O titulo subsiste, porque queixa identica á que nos fez ha dias uma victima da Light veiu trazer-nos pessoalmente o Sr. Raymundo do Valle, que nos contou com lagrimas nos olhos o seguinte:

Estava desempregado ha mezes e, attrahido por um annuncio da Light, da qual já fora empregado em 1908, fez um requerimento, a 1 de janeiro, pedindo para ser readmittido na secção do Jardim Botanico. A resposta custou; afinal, a 2 ou 3 de fevereiro mandaram-me praticar e a 15 fui dado como prompto para trabalhar. E assim trabalhei durante todo o Carnaval, sem nenhuma nota de desabono, quando na quarta-feira de cinzas fui surprehendido com a nota de suspensão... por me faltarem quinze passageiros no carro. Fui ao Sr. Ribeiro queixar-me, mostrando-lhe o absurdo da pena, porque nenhuma nota fora inscripta pelo fiscal. O Sr. Ribeiro disse-me que voltasse no dia seguinte... mas, na tarde desse mesmo dia appareceu o boletim e nelle vi a minha demissão. O Sr. Ribeiro, a quem fui mostrar, mais uma vez, a iniquidade desse acto, desculpou-se com a nota do fiscal, que no entanto não existe, porque não me foi mostrada. E, entretanto, o que é mais doloroso é isto: para entrar para a Light tive de pedir emprestado 70$000; trabalhei nos dez dias e recebi quarenta e poucos mil réis. Estou com o aluguel da casa, em que moro com mulher e tres filhos, atrasado ha muitos mezes. E agora vejo-me sobrecarregado com o pagamento dessa importancia. Isto é uma infamia sem nome.

Disse-nos ainda o Sr. Raymundo Valle saber que nas suas condições se encontram numerosos motorneiros e conductores que foram readmittidos apenas para trabalhar no Carnaval e que agora estão sendo dispensados, depois de gastarem 70$000 com fardamento.

Pelo interesse do publico

A casa Viellas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Cursos gratuitos do Mosteiro de S. Bento

Acham-se ainda abertas as matriculas da Escola Popular, que funcciona de dia, obedecendo ao programma das escolas municipaes, e da Escola Nocturna de S. José, que é um curso commercial.

Das 14 ás 16 horas, e das 19 ás 21, no Mosteiro de S. Bento, se recebem inscripções.

UM MAO VISINHO

Varios moradores da rua São Januario vieram á nossa redacção queixar-se do Sr. Madeira, cobrador da Light, que habita a casa n. 223 daquella rua. Dizem os visinhos que o Sr. Madeira e sua gente atiram pedras para a casa dos outros, portam-se inconvenientemente e de modo a merecerem uma punição por parte da policia.

Esta já foi procurada, mas não levou em conta as queixas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raul Camargo, curador de orphãos; general Luiz Barbedo, Dr. Adendalo de Andrade Botelho, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, desembargador Souza Pitanga.

—Faz annos amanhã o nosso antigo collega de imprensa Francisco Souto, que será por esse motivo muito cumprimentado, pois são muitas as sympathias de que goza no nosso meio social.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Raul Alves de Carvalho, funccionario municipal; pharmaceutico Joaquim Alves Guimarães.

— Tem recebido hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Lucilia Campista, filha do pranteado estadista Dr. David Campista.

—Faz annos hoje o pharmaceutico Orlando Rangel.

CASAMENTOS

Contratou casamento a senhorita Amelia Maranhão, filha do Dr. Pinheiro Maranhão, com o Dr. Paulo Lavoia, filho do architecto Lavoia.

— Realisa-se no proximo sabbado o enlace matrimonial de Mlle. Angelina Cabral de Mello, filha do capitalista Sr. Manoel Cabral de Mello e de D. Maria da Costa Mello, com o guarda-livros de nossa praça Sr. Manoel Guimarães. Serão testemunhas, no acto civil, o Sr. Carlo, do Carmo Oliveira, chefe da casa Oliveira, Vaz & C., e director do Banco do Commercio, e o Sr. Benato Guimarães, irmão do noivo; e no religioso, ás 8 horas da noite, na matriz do Engenho Novo, servirão de padrinhos, o mesmo Sr. Carlos do Carmo Oliveira e sua Exma. esposa, a Sra. D. Aida Leite Bacellar de Oliveira.

CUMPRIMENTOS

Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de delegado de policia da cidade de Grão-Mogol, em Minas Geraes, tem sido muito cumprimentado o Dr. Annibal Babo.

MISSAS

Celebrou-se hoje, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de D. Julia de Jesus Freire, fallecida a 25 de junho ultimo. A bondosa senhora, que hoje completaria 78 annos de edade, era mãe dos Srs. Joaquim Freire, Antonio Freire e Mlle. Maria Freire.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, com numerosa assistencia de pessoas amigas, a missa de setimo dia por alma de D. Francisca Quadros, saudosa progenitora do Sr. Luiz Quadros e sogra do Sr. Paulino Gomes, negociante nesta praça.

O terceiro anniversario da morte do aviador argentino Newbery

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Commemora-se hoje o terceiro anniversario da morte do notavel aeronauta argentino engenheiro Newbery, que prestou assignalados serviços ao desenvolvimento da navegação aerea entre nós. O Aero Club Argentino, representado pela sua directoria, collocará uma corôa sobre o tumulo do illustre morto.

Vae encerrar se a sessão extraordinaria do Congresso Argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Annuncia-se que o governo retirará os projectos de lei que ainda dependem da approvação do Congresso, encerrando a actual sessão extraordinaria da Camara e do Senado.

A reorganisação da policia amazonense

Pelo vapor «Bahia», do Lloyd Brasileiro, chegou hoje a esta cidade o maojr Raymundo Sinesio Benevides, commandante da força policial de Manáos.

O major Benevides presenciou todos os tumultos occorridos naquella cidade logo após a successão governamental e narra-os com os detalhes já conhecidos aqui.

S. S. veiu commissionado pelo governo daquelle Estado para estudar a organisação das forças policiaes de S. Paulo, Minas e Rio, afim de remodelar a do Amazonas, da melhor maneira, evitando assim que a politicagem a desorganise como até aqui tem succedido.

(160) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

HH

— Pois bem, meu general, devo dizer-lhe que, antes de entrar para o seu serviço, eu trabalhava em uma casa de photographo...

— Mas, não vejo nisso razão para que você se mostre perturbado, meu rapaz! E' uma profissão como outra qualquer...

— Sim, meu general, mas vou confessar-lhe uma cousa.

— Que cousa?...

— E' que eu era photographo em casa... emfim, era empregado de Bussin!

— De que Bussein?

Boncoeur parecia cada vez mais atrapalhado... Entretanto, não abaixava a cabeça e continuava a bem fixar o general... Finalmente, resolveu-se a falar e disse a meia-voz:

— Pois bem, em casa do espião Bussein, que foi passado pelas armas!

— Ah!

— E' verdade, meu general!

Houve um silencio.

— E você nunca me falou nisso?

— E' verdade, meu general.

— Por que?

— Porque não era cousa de que a gente se devesse gabar, meu general! Não o disse ao meu general, nem a pessoa alguma!

— Mas, quando o tomei ao meu serviço ainda não havia sido declarada a guerra e Bussein ainda não tinha sido preso como espião!

— Não, meu general.

— Nesse caso não havia razão para não falar-me nisso.

— Meu general, eu imaginava que o senhor Hanezeau, que teve a bondade de tratar de empregar-me, lhe tivesse falado nisso, tanto que quando estourou o negocio pensei: "Com certeza o general vae despedir-me!" porque fica-se envenenado para a vida inteira quando se trabalhou em companhia dessa canalha! Quando vi que o general nem me tocava no assumpto, disse de mim para mim: "O general Tourette ignora tudo!" e confesso, meu general, que não tive a coragem de dar-lhe essa informação, é verdade! Dessa falta accuso-me!

Tudo isso fôra dito com grande simplicidade, si bem que com uma emoção refreada e que se percebia prestes a expandir-se.

O general olhou para Gérard, que continuava a escrever. Depois, o seu olhar veiu ao encontro do de Boncoeur, que tinha os olhos humidos.

— Essa historia é muito aborrecida, acabou por dizer o general.

— Sim, meu general, muito aborrecida para mim!

— E para mim, então! Veja que eu não ponho absolutamente em duvida a tua honradez! Desde que estás a meu serviço, nunca tive a minima observação a fazer-te! Mas, sabes perfeitamente que estamos aqui num serviço especialissimo e conheces as más linguas; si soubessem que entre os meus empregados ha um ex-photographo da casa Bussein...

— Tem razão, meu general. Oh! comprehendo perfeitamente, retorquiu melancolicamente Boncoeur, foi porque o comprehendi que fiquei mudo como um peixe e que tambem cuidava do meu serviço com a maxima correcção, para que nem hoje, nem mais tarde tivessem a minima censura a fazer-me. E percebo tambem que, para qualquer logar onde eu vá, ha de ser sempre a mesma cousa. Comprehendo perfeitamente, meu general, comprehendo perfeitamente! Vae então despedir-me?

— E tu Boncoeur, o que vaes fazer?

— Eu meu general, vou arrebentar os miolos!

— Deixa de ser idiota!

O general estava verdadeiramente tão commovido quanto Boncoeur, que então chorava copiosamente.

— E então, Gérard o que dizes?

Gérard abandonou por momento a sua escripta.

— Quem arranjou a sua entrada para a casa de Bussein? indagou o rapaz.

— Um camarada que morava na mesma casa que eu, na "rue de la Hache", chamado Mathurino Cellier.

— Elle conhecia então Bussein?

— Despedira-se da casa do photographo. Elle sabia que eu estava desempregado e disse-me: vae! e fui! mas eu deveria ter desconfiado, Cellier me havia prevenido que na tal casa iam muitos boches e que, com certeza, deviam ahi estar tramando cousas não muito catholicas.

— E foste, apezar disso?...

— Sim, na expectativa da collocação de "chauffeur", que me havia promettido o senhor Hanezeau.

— E em casa de Bussein o que notaste?

— Meu tenente, devo dizer a verdade: nada descobri que me pudesse fazer suspeitar qualquer espionagem; sinão, não teria perdido tempo! Mas, ali falava-se boche demais e as conversas não eram sempre das mais agradaveis a ouvir, por isso, retirei-me; fui procurar o senhor Hanezeau e disse-lhe: "Não posso mais, são allemães; arranje-me um emprego em qualquer casa franceza! Foi nessa occasião que elle retrucou-me:

— E si eu te empregasse em casa de um general?

— Já, respondi-lhe eu, e mesmo sem retribuição!" E' essa toda a historia, meu tenente. Si o fallecido senhor seu pae estivesse aqui, elle não teria uma só palavra a accrescentar!

Elle ergueu a mão e disse em tom grave:

— Juro-o!

— Está bem, meu rapaz, declarou o general Tourette, batendo-lhe no hombro. Volta a cuidar de tua machina.

— Então, conserva-me a seu serviço, meu general?

— Mas, com certeza que sim!... Que tolo! Boncoeur teve um soluço e prosternou-se, segurando a mão do general que o despediu, com um tapa amistoso.

— Que te parece? indagou meio bruscamente o general a Gérard, quando ficaram sós. Não andei bem?... Não ha um vislumbre de duvida de que tenho a meu serviço um excellente rapaz!... E conheço-o, teria sido mesmo capaz de dar um tiro nos miolos, como o dizia, sabes?

— Não gosto muito, disse Gérard, dos soldados que falam em dar tiros nos miolos, em tempo de guerra!...

— Decididamente, antipathisas mesmo com elle.

— Não, meu general, não supponha isso! Sómente, começo a pôr em execução o nosso programma: "Vigiemo-nos uns aos outros e desconfiemos de tudo!"

(Continúa.)

ESPECIALIDADE EM
Leques e objectos para presentes

Participa a VV. EEx. que já chegaram o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, CHA' BIJIN, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Curso Normal de Preparatorios

Na secretaria deste curso acha-se á disposição dos alumnos, ex-alumnos e mais interessados a estatistica completa e já publicada pelo «Jornal do Commercio», de 24 de fevereiro, dos exames prestados no Exto. D. Pedro II que, não só pela qualidade como pela quantidade, não teme o confronto com a de qualquer outro curso ou collegio desta capital. Em todos os cursos matricularam-se 272 alumnos o anno passado.

Ambos em pleno funccionamento e repetições para os que se matricularem em atraso. Cursos diurno e nocturno.
Telephone 5.224 Central.

URUGUAYANA, 39 — 1º e 2º andar

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado........ Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado........ Fl. 14.000.000

Casa matriz AMSTERDAM

Succursaes — Brasil: Rio de Janeiro. — Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21. — Caixa: 1.242. — Tel. N. 1.028.

Curso Preparatorio FREYCINET

"CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do collegio Rampi Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES,

Ouvidor, 107 — Segundo andar Por cima da casa Clark — **Sachet, 39**

NO ARTHRITISMO

e em manifestações da diathese urica, o medicamento indicado é o

BI-UROL Silva Araujo

base de extracto de folhas de abacateiro e dissolventes e diureticos mineraes

DISSOLVE O ACIDO URICO
IMPEDE A FORMAÇÃO E REMOVE OS URATOS DA ECONOMIA
Desinfectante urinario, Estimulante hepatico e Regularisador intestinal

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

O Soret restituirá a sua juventude

A GRANDE DESCOBERTA DO NOVO MEPHISTO, QUE RESTABELECE O VIGOR PERDIDO OU DIMINUIDO!

Homens de qualquer edade que tenham sentido desapparecidas ou diminuidas as suas forças por qualquer causa — experimentem o "Elixir Soret"! Esse miraculoso medicamento tem effeitos surprehendentes sobre os organismos cansados mesmo que essa fadiga já tenha longa duração. E' a mocidade que volta!

"Soret" fará de V. S. outra vez um joven vigoroso

"Soret" fará V. S. amar a vida. Este elixir é o producto de um dos maiores laboratorios do mundo. E' feito na fórma mais concentrada que é conhecida na chimica; é uma nova combinação de ingredientes vegetaes com grandes forças medicinaes. "Soret" produz um effeito maravilhoso sobre todos os centros nervosos do corpo. "Soret" fortalecerá physica e mentalmente. Use-o tambem para neurasthenia, insomnia, nervoso, fastio e fadiga mental. "Soret" não contém ingredientes nocivos. Comece hoje e experimente uma nova vida de prazer e vigor. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP: 7 SETEMBRO 186

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

A' MUNDIAL

Meigo attractivo dos noivos, lindos moveis, a prestações, até 20 mezes. Telephone Central 3.988. Rua S. José n. 63. Rio. Abertura a 1º de março proximo.

Papeis pintados

Casa Brandão

Moderna collecção de papeis pintados desde 400 réis a peça, as ultimas novidades em padrões chics, só na conhecida casa Brandão, á rua Assembléa n. 87. — Proximo á Avenida.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Vendem-se os seguintes predios abaixo designados, para tratar com os Srs. Cruz & Comp. (constructores), á rua de São Pedro n. 218 (loja), tel. Norte 1452.

O predio á travessa Soares Pereira (Piedade)......	2:500$000
O predio á rua Cattete (Piedade)......	5:200$000
O predio á rua General Bellegard (E. Novo)......	15:000$000
O predio á rua Venancio Ribeiro (E. Dentro)......	2:400$000

E vende-se um bello predio construido no anno p.passado, em frente á estação de Ramos, proprio para negocio, e uma bella habitação nos fundos do mesmo, estando actualmente rendendo o aluguel de 100$000 mensaes; vende-se muito barato por motivo do proprietario se retirar, sendo o minimo preço de rs. 16:500$000 a dinheiro ou a prestações; trata-se com os mesmos constructores, achando-se a planta com os mesmos.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

AGUIA DE OURO

A AGUIA DE OURO, 169 Ouvidor, continúa a manter os seus preços habituaes. Nenhum dos artigos que compoem o grande stock foi alterado nos seus primitivos preços:

PARA CREANÇAS

AVENTAES de percale, desde	1$000
CAMISOLAS de percale	2$000
VESTIDINHOS com calça, desde	3$500
COSTUMES para meninos, desde	3$500
VESTIDOS nanzouck, fino, desde	10$000
ROUPA branca fina, para creanças e senhoras.	
ARTIGOS para recemnascidos e baptisados.	
CHAPÉOS de seda para meninas.	
CHAPÉOS de palha e brim, para meninos.	

PARA SENHORAS

SAIAS de linho branco, muito el gantes, corte irreprehensivel, feitas por alfaiate	25$000
SAIAS de sarja pura lã, azul marinho	58$000
SAIAS de sarja pura lã, PRETAS	18$000
SAIAS de sarja de lã, beije	25$000
COSTUMES TAILLEUR, puro linho	70$000
COSTUMES de linho branco para senhoras, confecção muito perfeita, feitos por alfaiate, desde	70$000
BLUSAS de lingerie, sortimento incomparavel, bordadas a mão, desde	10$500
GOLAS de nanzouck, brancas e pretas, artigo de muito gosto, desde	1$000
BLUSAS de seda, em todas as cores, decotadas, gola «Antoinette», desde	24$000
CINTAS hygienicas, em elastico, modelo muito pratico, proprias para sport	20$500
ESPARTILHOS em fino tecido, muito leve e elegante, 11A	30$000
CINTAS espartilhos, em fino tecido, muito leve, preço reclame	18$000
MEIAS marron, para senhora, par	3$500

169, OUVIDOR

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Mathematica,

inglez pratico e theorico. Rua Haddock Lobo, 413. Jorge de Miranda Pinto, engenheiro, ex-alumno da Universidade da Pennsylvania e professor do Instituto La-Fayette.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.666 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO:
Mayonnaise de garoupa.
Bacalhão á portugueza.
Vatapá á bahiana!...

AO JANTAR:
Boas peixadas.
Ovas de tainha á brasileira.
Bolinhos de bacalhao.

Todos os dias:
Ostras cruas.
Canja e papas.
Caldo verde.
Polvo fresco.
Bacalhão nas brazas.

PREÇOS DO COSTUME

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Na

Joalheria Castro, á travessa Flora 12, é quem melhor paga brilhantes, ouro, platina e vende finissimas joias a preço de reclame.
TELEPHONE 4.063 Central

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Aos Srs. Medicos e Academicos

Cadeiras para exames medicos estylo moderno, estantes gyratorias e moveis avulsos á casa Souza, á rua Senador Dantas, 104; vende a preço sem competidor.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Salas mobiliadas

Laranjeiras

Alugam-se a casal ou cavalheiro de fina educação, em casa alta e fresca com ou sem pensão, banhos quentes, grande jardim e todo conforto.
Rua Laranjeiras, 346
Telephone Central 5.681

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Leterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
345 — 28ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 3 de março
A's 3 horas da tarde
300 — 38ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Exames de preparatorios
Arithmetica e Geographia

Professora com longa pratica prepara alumnos para os exames de Arithmetica e Geographia. Lições á rua Uruguayana n. 37; em Copacabana, á rua Paula Freitas n. 46, onde pode ser procurada.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysedor que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na ".. Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias.
Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

Engommadeira

de roupa para senhora. A' rua D. Maria n. 16, Aldeia Campista, encontra-se uma, que trabalha com toda a perfeição e por modico preço; tambem precisa-se de um rapazinho de 12 a 14 annos, que dê referencia de sua conducta, para negociar em doces

Bonecas de cera

Vendem-se manequins á rua do Ouvidor n. 128.

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Sociedade Anonyma Riograndense de Sorteios

CLUB PARISIENSE

FUNDADA EM 1912 (Séde — PORTO ALEGRE)

Capital realisado....................	Rs. 300:000$000
Fundos de garantia em 1916........	Rs. 527:329$430
Premios sorteados em 1916.........	Rs. 988:900$000
Socios inscriptos....................	14.283

Banqueiros: Banco Pelotense — Banco do Commercio de Porto Alegre

Plano dos premios a serem distribuidos mensalmente

1 premio de Rs....................	5:000$000
1 » » »...................	2:000$000
1 » » »...................	1:000$000
4 » » » 500$000..............	2:000$000
13 » » » 300$000..............	3:900$000
180 » » » 100$000..............	18:000$000

200 premios todos os mezes na importancia de 31:900$000
Todos os premios são pagos integralmente. — Devolução integral: mais 10 o/o aos não sorteados
Mensalidade Rs.................... 10$000

PEÇAM PROSPECTOS
FILIAL Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 107 (1º andar)

DINHEIRO

Brilhantes, ouro, platina, compra-se aos preços mais altos.
Levis Irmãos & C.
49, Rua Buenos Aires, sob.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.
TELEPHONE 994 CENTRAL

Parece novo, não é?

Segredo da «Renovação de Calçado Usado»
Está affeiçoado ao sapato que usa, gosta da fórma, quer renoval-o? Telephone para Central 1.536, Systema Norte-Americano, avenida Gomes Freire n. 7.

Elivana

Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.
Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99.

Mme Hortense

Successeur de la Maison Georgette.
Av. Rio Branco 94 — 1er étage.
Robes reçues des premières maisons de Paris à partir de 100$000 — Atelier de haute couture.
TELEPHONE NORTE 1.579

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excedente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande» rua Uruguayana n. 66.

Commodos

Precisa-se de dous commodos mobilados para um casal com criada e dous filhos, um de dous annos e outro de quatro mezes, com boa alimentação; exige-se referencia e garante-se prompto pagamento. Carta para este jornal a A. S. R.

Avicultura e Horticultura

Sementes novas; guano paulista, esplendido adubo para jardins e chacaras; ovos de raças finas a 5$, 6$ e 10$ a duzia, para incubar, trocando os claros; aves de raças finas; canarios belgas e francezes; misturas para aves, tudo a preços sem competencia, Rua 7 de Setembro 3, perto da praça 15 de Novembro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE
(A's 10 1/2 da noite) — 1 — 3 — 917
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do cabaretier GEO LYDHOR.
NANCY BANIER, diseuse franceza.
CRIOLITA, cantora internacional.
Miss ALIOT, bailarina ingleza.
NINETTE, cantora franceza.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
Miss MANFIELD, cantora e bailarina ingleza.
Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos, do professor PIKMANN.

Nesta semana, grandes estréas — MARCELLE LONYS, cantora diseuse — FRYANDA, cantora franceza — EMILIA FLEURY, cantora italiana — ANSELMITA, cantora internacional.
Sabbado, programma completamente novo! SURPRESA!...

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

Hoje — Quinta-feira 1 de março — Hoje

EXITO INDISCUTIVEL
A's 8 e 10 horas — 2 sessões — 2
3ª e 4ª representações da comedia em tres actos, arreglo do saudoso escriptor Eduardo Garrido

VELHO AMIGO

O HOMEM QUE VAE TER UMA COUSA, Leopoldo Fróes.

Amanhã — VELHO AMIGO.

Sabbado, 3 — DEPUTADO A MUQUE.

Terça-feira, estréa da actriz BELMIRA DE ALMEIDA, primeira representação da comedia em quatro actos, de Cavault — A IDE'A IDEAL..

Em ensaios — CORAÇÃO MANDA.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 1 de março de 1917 — HOJE
Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2
A mais completa victoria do theatro popular!

20ª, 21ª e 22ª representações da interessante revista de costumes cariocas, em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos festejados escriptores irmãos Quintiliano, musica do inspirado maestro Domingos Roque

ESTEJE PRESO!...

Compéres: Cabo Onofre, ALFREDO SILVA; Cabo Elysio, CARLOS TORRES.
Os espectaculos principiam sempre pela exhibição de importantes fitas

Em ensaios — O PÃO FURADO, farça de Gastão Tojeiro — ADÃO E EVA, fantasia do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Grande successo da sympathica e intelligente cabaretière franceza

LAURA DE SADE

(Cabaretière)

e das artistas de grande successo
CARMEN DEL VILLAR, estrella hespanhola.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
LA MEXICANITA, cantora argentina.
AFRICANITA, sympathica bailarina hespanhola.
MYRKO, celebre imitador do bello sexo.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do celebre violinista dinamarquez JULIO CRISTENSEN.

Todos ao MOZART, onde reina ordem, respeito e muita alegria.

Na proxima semana, estréa — ROSITA PORTUGUEZA.